



Universidade do Minho
Serviços de Documentação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO.....	1
1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA.....	2
2. MEIOS DE AÇÃO	5
2.1. HUMANOS	5
2.2. MATERIAIS	6
2.2.1. INSTALAÇÕES.....	6
2.2.2. MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS.....	6
2.2.3. DOTAÇÃO ORÇAMENTAL.....	6
3. ATIVIDADES.....	9
3.1. PROJETOS OPEN ACCESS	9
3.1.1. PROJETO RCAAP	9
3.1.2. PROJETO FOSTER.....	10
3.1.3. PROJETO OPENAIREPLUS	11
3.1.4. PROJETO PASTEUR4OA.....	12
3.1.5. PORTAL DO CONHECIMENTO.....	13
3.1.6. WEBSITE OPEN ACCESS.....	14
3.1.7. APRESENTAÇÕES EM EVENTOS E PUBLICAÇÕES.....	14
3.1.8. VISITAS	17
3.2. ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO MINHO INDEXADA NA WEB OF SCIENCE	18
3.3. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	18
3.3.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO COM CLIENTES	19

3.3.2.	ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES.....	22
3.3.3.	ANÁLISE DAS NÃO CONFORMIDADES E RECLAMAÇÕES E ESTUDO DE CAUSAS	23
3.3.4.	ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS.....	24
3.3.5.	AUDITORIAS INTERNAS	24
3.3.6.	FORMAÇÃO DOS COLABORADORES.....	24
3.4.	DA SECÇÃO ADMINISTRATIVA E DE SECRETARIADO	25
3.5.	DA DIVISÃO DE BIBLIOTECONOMIA	26
3.5.1.	SETOR DE AQUISIÇÕES	26
3.5.2.	SETOR DE CATALOGAÇÃO	29
3.5.3.	SETOR DE ANÁLISE DOCUMENTAL.....	31
3.5.4.	SETOR DE LEITURA E EMPRÉSTIMO	32
3.5.5.	FUNDO DOCUMENTAL.....	36
3.6.	DA DIVISÃO DE INFORMAÇÃO	36
3.6.1.	SETOR DA BIBLIOTECA DIGITAL.....	36
3.6.1.1.	Website dos SDUM.....	36
3.6.1.2.	Catálogo Bibliográfico da UMinho.....	38
3.6.1.3.	Serviço de Pesquisa A-to-Z	38
3.6.1.4.	Bases de dados bibliográficos	39
3.6.2.	SETOR DE DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO	42
3.6.2.1.	Serviço de Fornecimento de Documentos e Empréstimo Inter-Bibliotecas	42
3.6.2.2.	Serviço de Referência	44
3.6.2.3.	Gestão de Conteúdos e Comunicação.....	45

3.6.3. REPOSITÓRIUM.....	45
3.6.4. SETOR DE INFORMÁTICA.....	51
3.6.4.1. Manutenção e Operação.....	52
3.6.4.2. Suporte	52
3.6.5. SETOR DE FORMAÇÃO DE UTILIZADORES	53
4. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	56
4.1. ANÁLISE GLOBAL: OBJETIVOS E PROGRAMA DE GESTÃO.....	56
5. NOTAS FINAIS	59

Figuras

Figura 1: Organigrama dos Serviços de Documentação	4
Figura 2: Funcionários que prestaram serviço nos Serviços de Documentação.....	6
Figura 3: Receitas	7
Figura 4: Despesas	8
Figura 5: Comunicações e apresentações em eventos em 2014.....	16
Figura 6: Lista de publicações em revistas/conferências nacionais e internacionais	17
Figura 7: Lista de visitas relacionados com o RepositóriUM e o acesso aberto.....	17
Figura 8: Respostas ao questionário LibQual	19
Figura 9: Resultados do questionário LibQual por dimensão	19
Figura 10: Resultados globais do questionário LibQual.....	20
Figura 11: Questão 1 – Qualidade do atendimento	21
Figura 12: Questão 2 – Qualidade do atendimento por fator	21
Figura 13: Questão 3 – Avaliação global do atendimento	21
Figura 14: Respostas ao questionário sobre as bibliotecas da Universidade do Minho	22
Figura 15: Não conformidades a fornecedores.....	22
Figura 16: Não Conformidades registadas e tratadas.....	23
Figura 17: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas	23
Figura 18: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas.....	23
Figura 19: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados e tratados.....	23
Figura 20: Sugestões de Melhoria registadas.....	24
Figura 21: Ações de formação frequentadas por colaboradores dos SDUM	25

Figura 22: Expediente	26
Figura 23: Aquisição de bibliografia em 2014.....	27
Figura 24: Investimento em livros, bases de dados e revistas	28
Figura 25: Novos livros recebidos.....	28
Figura 26: Publicações enviadas para as bibliotecas depositárias em 2013 e 2014	30
Figura 27: Entradas mensais de novos registos em 2013 e 2014.....	30
Figura 28: Publicações monográficas classificadas em 2013 e 2014.....	31
Figura 29: Movimentos de empréstimos nos balcões de atendimento	33
Figura 30: Movimento de empréstimos nas bibliotecas da UMinho em 2014	33
Figura 31: Resumo anual dos níveis de acesso ao website.....	37
Figura 32: Visitas ao website.....	37
Figura 33: Sessões e pesquisas no catálogo por mês/ano.....	38
Figura 34: Sessões e pesquisas no serviço AtoZ por mês.....	39
Figura 35: Número de downloads na b-on	40
Figura 36: Número de downloads na b-on por mês/ano	40
Figura 37: Número de downloads na b-on por editora.....	40
Figura 38: Média de downloads por título	40
Figura 39: Número de pesquisas em bases referenciais b-on.....	41
Figura 40: Número de pesquisas em bases referenciais b-on por mês	41
Figura 41: Número de downloads em bases de texto integral.....	42
Figura 42: Número de downloads em bases de texto integral por mês	42
Figura 43: Número de pesquisas em bases referenciais	42

Figura 44: Número de pesquisas em bases referenciais por mês.....	42
Figura 45: Resposta a pedidos internos de documentos	43
Figura 46: Resposta a pedidos externos de documentos.....	43
Figura 47: Origem dos pedidos internos de documentos.....	44
Figura 48: Distribuição temática de questões de referência.....	44
Figura 49: Número de documentos validados por ano e tipos de depósito no último ano.....	46
Figura 50: Número de visitas em 2014 ao RepositóriUM comparativamente com 2013	46
Figura 51: Evolução de registos consultados e <i>downloads</i> por ano.	47
Figura 52: Origens do tráfego ao RepositóriUM.....	47
Figura 53: Sessões através de ferramentas de referência social.....	48
Figura 54: Cobertura no mapa de países e territórios com acessos ao RepositóriUM em 2014.....	48
Figura 55: Origem dos <i>downloads</i> ao RepositóriUM em 2014.....	49
Figura 56: Distribuição dos depósitos efetuados em 2014 por anos de publicação.....	49
Figura 57: Percentagem da produção científica de 2014 da UMinho indexada na WoS e na Scopus depositada no RepositóriUM.....	50
Figura 58: Pedidos registados no serviço de suporte do RepositóriUM.....	51
Figura 59: Constituição do parque informático dos SDUM	52
Figura 60: Percentagem do número de solicitações por tipo de intervenção	52
Figura 61: Percentagem de tempo despendido por tipo de intervenção	53
Figura 62: Percentagem de tempo despendido por sector.....	53
Figura 63: Ações de apresentação e formação	54
Figura 64: Indicadores e resultados em 2014.....	57

Abreviaturas e Siglas

ACM - Association for Computing Machinery
ACS - American Chemical Society
AIP - American Institute of Physics
AR - Annual Reviews
BCE - Biblioteca de Ciências da Educação
BEC - Biblioteca do Edifício dos Congregados
BGUM - Biblioteca Geral da Universidade do Minho
B-on - Biblioteca do conhecimento online
BPG - Biblioteca da Universidade do Minho em Guimarães
C. ALGORITMI - Centro Algoritmi
C. FÍSICA - Centro de Física
CCC - Current Contents Connect da Web of Science
CCTT - Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil
CE - Comissão Europeia
CEB - Centro de Engenharia Biológica
CEH - Centro de Estudos Humanísticos
CIEd - Centro de Investigação em Educação
CITPE - Centro Interdisciplinar de Tecnologias da Produção e da Energia
CMAT - Centro de Matemática
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DFP - Direção Financeira e Patrimonial
DTSI - Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação
E.C./Dpt. FÍSICA - Escola de Ciências - Departamento de Física
E.E. - Presidência - Escola de Engenharia - Presidência
E.E./DEC - Escola de Engenharia - Departamento de Engenharia Civil
E.E./DSI - Escola de Engenharia - Departamento de Sistemas de Informação
ECS - Escola de Ciências da Saúde
EEG - Escola de Economia e Gestão
EEI - Espaço Europeu de Investigação
EIFL - Electronic Information for Libraries
EKT/NHRF - National Documentation Centre / National Hellenic Research Foundation
EOS - Enabling Open Scholarship

EPsi - Escola de Psicologia
ESI - Essential Science Indicators
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FOSTER - Facilitate Open Science Training for European Research
ICS - Instituto de Ciências Sociais
IEEE - Institute of Electrical and Electronics Engineers
ILCH - Instituto de Letras e Ciências Humanas
IMARKE - Investigação em Marketing e Estratégia
IOP - Institute of Physics
JCR - Journal Citation Reports da Web of Science
JISC - Joint Information Systems Committee
LIBER - Association of European Research Libraries
LISTA - Library, Information Science & Technology Abstracts
NBER - The National Bureau of Economic Research
NIPE- Núcleo de Investigação em Políticas Económicas
PASTEUR4OA - Open Access Policy Alignment Strategies for European Union Research
PQ - Programa Quadro
PSET - Prestação de Serviços Técnicos
QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
REQUIMTE – Research Metrics da Universidade do Porto
RSC - Royal Society of Chemistry
SDUM - Serviços de Documentação da Universidade do Minho
SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
SIAM - Society for Industrial and Applied Mathematics
SPARC - Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition
U. ARQUEOLOGIA- Unidade de Arqueologia
UMinho - Universidade do Minho
UOEI - Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação
WOS - Web of Science

1. INTRODUÇÃO

Os Serviços de Documentação são uma importante estrutura de apoio às atividades desenvolvidas na Universidade do Minho. Recolhem, tratam, organizam, disponibilizam, fornecem e preservam os recursos informativos relevantes para as atividades educativas e de investigação científica e tecnológica que decorrem na UMinho.

Os Serviços de Documentação garantem a gestão das bibliotecas da Universidade do Minho, tanto em Braga como em Guimarães, e desenvolvem um conjunto de ações que promovem e facilitam o acesso dos utilizadores às mais diversas fontes de informação.

A sua intervenção na Universidade manifesta-se nas seguintes vertentes complementares:

- Apoio no processo de seleção e aquisição de publicações;
- Tratamento técnico de todos os recursos bibliográficos e informativos adquiridos e inserção das respetivas referências na base de dados bibliográficos da Universidade do Minho;
- Organização dos fundos documentais e sua disponibilização em condições adequadas;
- Empréstimo de publicações e funcionamento regular das diversas salas de leitura;
- Gestão do Repositório Institucional da Universidade do Minho, para armazenar, preservar e divulgar a produção intelectual da Universidade do Minho em formato digital;
- Difusão de informação, através de diferentes produtos e serviços, como o Website, a pesquisa bibliográfica, o fornecimento de documentos do exterior, etc.;
- Interligação dos sistemas de informação dos serviços com outros sistemas ou redes de informação;
- Formação e sensibilização de utilizadores
- Prestação de serviços ao exterior e participação em projetos, em especial no domínio dos repositórios e do acesso aberto à literatura científica.

1.1. Missão, Valores e Visão

De acordo com o Regulamento Orgânico da Universidade do Minho, os Serviços de Documentação constituem uma Direção de Serviços dirigida por um diretor, diretamente dependente do Reitor.

A Direção dos Serviços de Documentação constitui um sistema integrado que engloba todas as unidades funcionais de biblioteconomia e informação bibliográfica e todas as bibliotecas da Universidade, tendo por atribuições fundamentais (**missão**):

- a) Recolher, gerir e facultar a todos os Setores de atividade da Universidade a informação de carácter científico, técnico e cultural necessária ao desempenho das suas funções;
- b) Participar em sistemas ou redes de informação bibliográfica, científica e técnica, de acordo com os interesses da Universidade.

No desempenho da sua missão, os Serviços de Documentação são norteados por um conjunto de **valores**, que enformam todas as atividades que desenvolvem:

- Orientação para os utilizadores;
- Respeito pelas pessoas e pelo ambiente;
- Inovação;
- Acesso à informação e liberdade intelectual;
- Excelência.

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua missão, e orientados pelos valores que norteiam a sua atividade, os Serviços de Documentação da Universidade do Minho prosseguem uma **visão** ambiciosa, pretendendo:

- Ser reconhecidos pelos seus utentes (individuais e institucionais) como um serviço indispensável e de excelência no apoio ao ensino, aprendizagem, investigação, bem como à criação, difusão e valorização do conhecimento gerado na Universidade do Minho;
- Ser uma referência e um dos líderes, em termos nacionais e internacionais, no desenvolvimento e prestação de recursos e serviços de informação bibliográfica inovadores;
- Ser uma organização social e ambientalmente responsável, controlando custos, eliminando desperdícios, promovendo a formação profissional e o desenvolvimento pessoal dos seus colaboradores e oferecendo um ambiente de trabalho acolhedor, facilitando a interação, aos seus utentes e colaboradores.

1.2. Estrutura orgânica

A Direção dos Serviços de Documentação compreende a Divisão de Biblioteconomia, a Divisão de Informação e a Secção de Secretaria.

A Divisão de Biblioteconomia integra os setores funcionais de Aquisições, Análise Documental, Catalogação, Fundos Documentais e Leitura e Empréstimo, tem por função acionar as tarefas e serviços de biblioteca competindo-lhe:

- a) Apoiar a Universidade no âmbito da seleção documental e processar a aquisição das publicações selecionadas, incluindo a obtenção de publicações por oferta ou permuta;
- b) Catalogar todas as publicações recebidas, de acordo com as normas nacionais e internacionais aplicáveis e em uso nos Serviços de Documentação, e inserir as respetivas referências na base de dados bibliográficos da Universidade;
- c) Classificar todas as publicações recebidas, de acordo com a Classificação Decimal Universal;
- d) Organizar os fundos documentais e assegurar a sua utilização em condições adequadas;
- e) Garantir o normal funcionamento das salas de leitura das bibliotecas da UMinho e assegurar o empréstimo de publicações de acordo com as condições estipuladas no respetivo regulamento.

A Divisão de Informação, por seu lado, integra os setores funcionais de Biblioteca Digital, Informática, RepositóriUM, Difusão, Formação de utilizadores e atividades de extensão, tem por função a gestão e difusão de informação de apoio ao ensino e à investigação, competindo-lhe:

- a) Criar, desenvolver e disponibilizar aos utilizadores os meios necessários para a pesquisa e acesso aos recursos informativos, de carácter científico, técnico e cultural, disponíveis na Universidade;
- b) Garantir o normal funcionamento do sistema informático dos SDUM e assegurar a sua interligação com outros sistemas ou redes de informação (nomeadamente com o sistema de informação da Universidade e com redes ou portais de bibliotecas universitárias);
- c) Criar, desenvolver e disponibilizar serviços de difusão de informação científica e técnica (como a pesquisa bibliográfica, a difusão seletiva de informação, o fornecimento de documentos do exterior, por empréstimo inter-bibliotecas ou obtenção de cópia);
- d) Proceder à deteção, armazenamento e difusão de informação de interesse para os utilizadores;
- e) Editar e difundir as publicações (periódicas ou não periódicas) dos SDUM;
- f) Realizar ações de formação e sensibilização de utilizadores, e disponibilizar conteúdos de apoio à utilização dos recursos informativos disponíveis na Universidade.

Finalmente, a Secretaria, chefiada por um chefe de secção diretamente dependente do diretor, que integra o setor de Manutenção, tem por função garantir todo o apoio administrativo à direção de serviços, competindo-lhe:

- a) Executar e controlar as operações administrativas referentes a receitas e despesas dos Serviços;
- b) Executar as operações administrativas referentes à gestão do pessoal dos Serviços (assiduidade, férias, deslocações, etc.);
- c) Executar a aquisição de bens e manter o inventário do material não livro;
- d) Gerir a entrada e saída de correio e manter o arquivo dos Serviços;
- e) Coordenar e controlar as tarefas de manutenção e limpeza do edifício dos Serviços.

Diretamente dependentes do Diretor de Serviços encontram-se também o gabinete de Projetos Open Access e o Sistema de Gestão da Qualidade.

O gabinete de Projetos Open Access é responsável pela gestão e execução das atividades relacionadas com os projetos em que os Serviços de Documentação participam.

No que diz respeito ao Sistema de Gestão da Qualidade, o responsável pelo Sistema de Gestão da Qualidade tem por função a gestão e dinamização de todo o Sistema, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Coordenar e gerir globalmente o SGQ;
- b) Melhorar continuamente a eficácia do SGQ;
- c) Apoiar o processo Planeamento e Controlo pela Direção do Serviço;
- d) Coordenar e/ou gerir, consoante os casos, os processos operacionais, de suporte e de medição e análise;
- e) Coordenar/Gerir o Portal da Qualidade

Desta forma, a estrutura orgânica dos Serviços de Documentação pode ser graficamente representada pelo seguinte organograma:

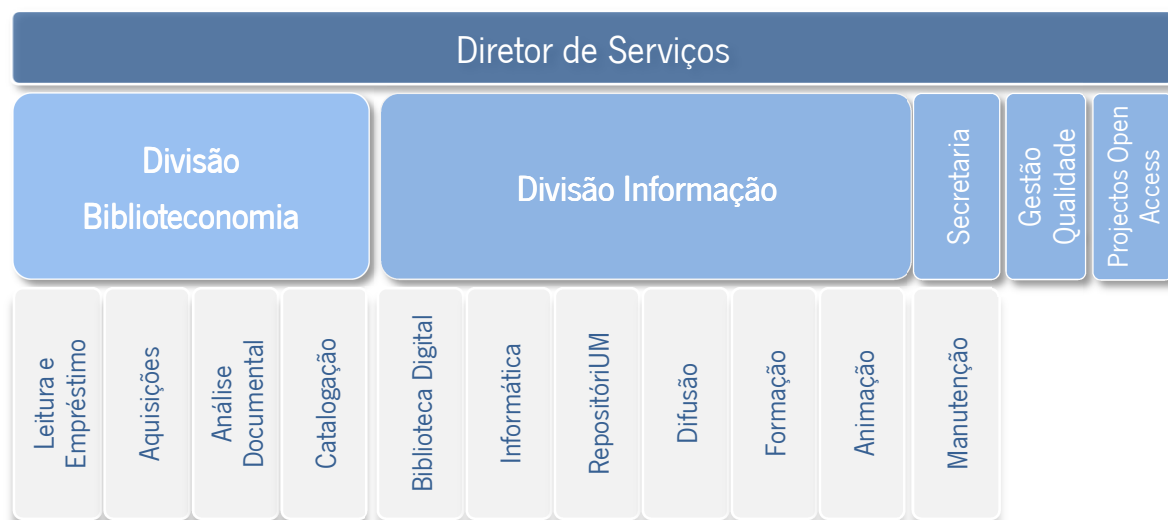


Figura 1: Organograma dos Serviços de Documentação

2. MEIOS DE AÇÃO

2.1. Humanos

Em 2014 foi possível concluir os concursos para o recrutamento a termo certo de oito colaboradores. A maioria desses concursos, correspondendo no total a 6 colaboradores, já tinham sido abertos em 2013, e apenas um (para o recrutamento de dois técnicos superiores para o gabinete de projetos) foi aberto já em 2014.

Para assegurar o alargamento de horário das bibliotecas e outras tarefas relacionadas com o processo de alargamento e requalificação das instalações da Biblioteca Geral, bem como a participação num número alargado de projetos, foram realizadas diversas aquisições de serviços (totalizando 49 meses) em 2014.

O quadro seguinte apresenta nome e categoria dos funcionários que trabalharam nos Serviços de Documentação em 2014 (funcionários com contrato por tempo indeterminado ou a termo):

Nome	Categoria
Alda Maria Vieira Silva	Assistente Técnico
Ana Gabriela Araújo Quadrado Sampaio	Assistente Técnico
Ana Raquel Martins Truta a)	Técnico Superior
Anabela Lopes Rocha	Assistente Técnico
Augusta Dores Lopes Silva Xavier Guimarães	Técnico Superior
Carolina Dores Ferreira Guimarães	Assistente Técnico
Clara Parente Boavida a)	Técnico Superior
Cláudia Gabriela Fernandes Torcato Ribeiro	Assistente Técnico
Cláudia Manuela Alves Nascimento a)	Assistente Técnico
Cristina Maria Vieira Silva a)	Assistente Técnico
Daniela Alexandra Vasconcelos V. C. Ramalho	Técnico Superior
Edward Acácio Gomes Cardoso	Assistente Técnico
Elói António Santos Cordeiro Rodrigues	Diretor de Serviços
Ilda Manuela Rodrigues Correia a)	Assistente Técnico
Jorge Pedro Araújo Oliveira	Assistente Técnico
José Carlos Rodrigues Cunha	Assistente Técnico
Jose Manuel Carona Carvalho a)	Técnico Superior
Judite Leite Oliveira Dias a)	Assistente Técnico
Maria Cristina Fernando Gonçalves	Técnico Superior
Maria Isabel Leite Silva Maia Araújo	Assistente Técnico
Maria Matilde Martins Almeida	Chefe de Divisão
Maria Paula Machado Sousa Marques	Assistente Técnico
Maria Sameiro Ferreira Leite Correia b)	Assistente Técnico
Maria Sameiro Nogueira Machado Martins	Assistente Técnico
Maria Sameiro Silva Oliveira	Assistente Técnico
Maria Teresa Moreira Martins Costa a)	Assistente Técnico
Nuno Filipe Jesus Fernandes a)	Assistente Técnico
Paula Cristina Freitas Silva Claro	Assistente Técnico
Paulo Agostinho Alves Gomes	Técnico Informático de Grau 1 Nível 1

Paulo Jorge Maia Silva	Assistente Técnico
Pedro Miguel Oliveira Bento Príncipe	Técnico Superior
Ricardo Otelo Santos Saraiva Cruz	Técnico Superior
Rui Miguel Oliveira Martins a)	Assistente Técnico
Senhorinha Santa Cruz Passos	Assistente Operacional
Severina Manuela Costa Araújo	Coordenador Técnico
Sónia Dique Polanah	Assistente Técnico
Susana Cristina Lima Alves	Assistente Técnico
Teresa Gomes Costa Ferreira	Assistente Técnico

- a) Contrato a termo certo
- b) Aposentada a partir de 1/12/2014

Figura 2: Funcionários que prestaram serviço nos Serviços de Documentação.

2.2. Materiais

2.2.1. Instalações

Não se registaram quaisquer alterações significativas nas instalações dos Serviços de Documentação e das bibliotecas da Universidade do Minho durante o ano de 2014.

Neste domínio apenas se deve registar a elaboração de um documento de memória descritiva para o novo edifício da Biblioteca da Universidade do Minho em Guimarães e a realização de reuniões com os Serviços Técnicos e com os Serviços de Comunicações para a preparação do projeto de construção do novo edifício.

2.2.2. Mobiliário e Equipamentos

Em resultado das restrições orçamentais, durante o ano de 2014 apenas se registou a aquisição de um computador portátil

2.2.3. Dotação Orçamental

- a) Receitas

A Figura 3 sintetiza a origem das receitas dos Serviços de Documentação. Deve sublinhar-se que, pela primeira vez, em 2014 os SDUM não foram dotados com quaisquer verbas iniciais para despesas correntes ou despesas de capital.

Dotação inicial para despesas correntes	0,00 €
Dotação inicial para despesas de capital	0,00 €
Reforço Autorizado Administrador 09/07/2014 (Manutenção Software)	12.669,00 €
Saldo do exercício de 2013 da dimensão 55304.PT0078.93	33.122,46 €
Venda de serviços	22.238,76 €
Transferências de projetos 7PQ para dimensão 55304.PT0078.93 a)	27.651,55 €

a) Apenas receitas provenientes de custos de pessoal imputados aos projetos

Figura 3: Receitas

Na rubrica “Venda de Serviços” registou-se uma diminuição de cerca de 33%, com o peso das receitas do serviço de fotocópias a continuar a reduzir-se, passando de 1.670,68 € (5,00%) em 2013 para 1.013,68 € (4,55%) em 2014. As receitas provenientes da aplicação de multas pelo não cumprimento dos prazos de empréstimo na devolução de publicações (18.871,00 €) também diminuíram significativamente face ao valor de 2013 (27.270,50 €).

Do total do montante arrecadado nas bibliotecas a Biblioteca Geral em Braga foi responsável pela recolha de 14.621,48 € (65,75%), a Biblioteca da Universidade do Minho em Guimarães 4.373,53 € (19,67%), o gabinete de difusão 1.637,95 € (7,37%), a Biblioteca da Escola de Ciências da Saúde 927,50 € (4,17%) e a Biblioteca do Edifício dos Congregados 419,30 € (1,89%).

b) Despesas

A Figura 4 sintetiza o total de despesas dos Serviços de Documentação em 2014, discriminadas pelas rubricas Despesas Correntes, PSET, Projeto RCAAP e Capital, comparando com o que aconteceu em matéria de despesas em 2012.

Designação	2014					2013	Diferença 2014/2013
	CORRENTES	PSET	RCAAP	CAPITAL	TOTAL	TOTAL	
Assistência de máquinas (a)	0,00 €	0,00 €			0,00 €	3.974,01 €	-3.974,01 €
Bibliografia Pedagógica	0,00 €	10.704,08 €			10.704,08 €	12.927,99 €	-2.223,91 €
Catálogo	0,00 €	1.884,36 €			1.884,36 €	1.520,28 €	364,08 €
Comunicações	0,00 €	0,00 €			0,00 €	881,26 €	-881,26 €
Difusão de Informação	0,00 €	233,25 €			233,25 €	1.296,03 €	-1.062,78 €
Encadernações	0,00 €	227,61 €			227,61 €	966,78 €	-739,17 €
Equipamentos	0,00 €	1.199,25 €			1.199,25 €	0,00 €	1.199,25 €
Fotocópias (b)	0,00 €	622,45 €			622,45 €	1.862,75 €	-1.240,30 €
Formação e Deslocações em serviço	0,00 €	449,85 €			449,85 €	2.681,06 €	-2.231,21 €
Informática (consumíveis)	0,00 €	652,74 €			652,74 €	641,53 €	11,21 €
Informática (Software)	0,00 €	5.150,00 €			5.150,00 €	9.172,00 €	-4.022,00 €
Informática (Equipamentos)	0,00 €	1.324,91 €		0,00 €	1.324,91 €	11.384,94 €	-10.060,03 €
Leitura e empréstimo	0,00 €	131,52 €			131,52 €	1.002,04 €	-870,52 €
Mobiliário	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	120.533,62 €	-120.533,62 €
Publicações	0,00 €	0,00 €			0,00 €	1.062,78 €	-1.062,78 €
Consultadoria (Qualidade)	0,00 €	2.652,09 €			2.652,09 €	4.275,34 €	-1.623,25 €

Secretaria	0,00 €	423,22 €			423,22 €	1.434,50 €	-1.011,28 €
Despesas com Pessoal (c)	0,00 €	59.401,63 €			59.401,63 €	58.901,56 €	500,07 €
Eventos e Atividades Culturais	0,00 €	100,00 €			100,00 €	407,00 €	-307,00 €
Quotas de membros	0,00 €	725,00 €			725,00 €	0,00 €	725,00 €
Despesas diversas	0,00 €	332,59 €			332,59 €	1.753,65 €	-1.421,06 €
Despesas de Infraestruturas	0,00 €	313,85 €			313,85 €	2.816,31 €	-2.502,46 €
Projeto RCAAP			54.000,00 €		54.000,00 €	186.000,00 €	-132.000,00 €
SUB-TOTAL	0,00 €	86.528,40 €	54.000,00 €	0,00 €	140.528,40 €	425.495,43 €	-284.967,03 €
Abatimentos às Receitas d)		3.273,39 €	8.100,0 €		11.373,39 €	32.873,53 €	-21.500,14 €
TOTAL	0,00 €	89.801,79 €	62.100,00 €	0,00 €	151.901,79 €	458.368,96 €	-306.467,17 €

(a) Exceto máquinas de fotocópias

(b) Inclui despesas com assistência de máquinas, papel, cartões, etc.

(c) Aquisições de serviço + POCS + horas extraordinárias + anúncios de abertura concursos

(d) Componente institucional ef. despacho RT-19/2000

Figura 4: Despesas

Desta análise comparativa resulta uma significativa redução das despesas em 2014, relativamente a 2013. Registou-se uma diminuição expressiva das despesas na esmagadora maioria das rubricas e, com a exceção das despesas com equipamentos (não-informáticos), em nenhuma das rubricas se registou um crescimento com uma expressão relevante.

3. ATIVIDADES

3.1. Projetos Open Access

3.1.1. Projeto RCAAP

Na sequência do trabalho desenvolvido desde 2008, a Fundação para a Computação Científica Nacional renovou o protocolo com a Universidade do Minho, para o desenvolvimento das atividades do projeto RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) em 2014, atribuindo-lhe a responsabilidade pela coordenação científica e técnica do projeto.

Para além da operação e manutenção dos serviços disponibilizados pelo projeto (Portal RCAAP, 28 Repositórios SARI, 13 Revistas Científicas SARC, 1 Repositório de Dados Científicos, Validador, Diretório Luso-Brasileiro, Repositório Comum, Serviço Centralizado de Estatísticas de Uso de Repositórios - SCEUR) a atividade do RCAAP, durante o ano de 2014, incluiu ainda um conjunto de desenvolvimentos adicionais.

Prevendo-se um crescimento acentuado do serviço Repositório Comum, foi efetuada uma reformulação do serviço, quer do ponto de vista gráfico, quer de processos para simplificar e otimizar os recursos existentes, assim como a sua integração com os aspetos contratuais relativos à FCT.

Com a publicação de uma política de Acesso Aberto por parte da FCT e a necessidade da sua efetivação, foi criado um relatório de implementação da política da FCT que tem impacto direto em várias componentes e serviços do projeto RCAAP. Para isso, foi melhorado o validador RCAAP, permitindo a criação de vários perfis de validação dos recursos para responder às necessidades dos financiadores e a uma melhor gestão dos conteúdos dos recursos de informação científica (repositórios e revistas).

Ao nível do Portal de Pesquisa RCAAP, foram delineados desenvolvimentos para o cumprimento da política, obtenção de indicadores e criação de relatórios básicos sobre a produção científica associada a financiamento da FCT.

Outra componente com algum impacto no projeto e na gestão da ciência em Portugal foi a definição e proposta de uma portaria que regulamenta o DL 113/2013 para a gestão das teses e dissertações baseada na rede RCAAP.

A divulgação das atividades do projeto foi assegurada através de diversas formas e canais, nomeadamente através do website (atualizado com informação para apoiar os novos desenvolvimentos da política da FCT e da gestão das teses e dissertações), do blog do projeto (que conheceu em 2014 um maior dinamismo, com posts regulares), das redes sociais sessões ou de sessões em instituições participantes.

Com todos estes desenvolvimentos e o crescente papel da rede RCAAP na gestão da ciência, está em curso uma auditoria aos repositórios integrados no serviço SARI (alojamento de repositórios) com base no normativo ISO 16363 que permite avaliar o grau de confiança no recurso e a forma como gere os seus conteúdos. Uma vez que este normativo está intimamente ligado às questões de preservação digital, está em curso o desenvolvimento de ferramentas, sendo desde já disponibilizada a ferramenta FITS para identificação e caracterização dos conteúdos de um repositório.

Com vista à previsão e planeamento de futuros serviços, foi desenvolvido um estudo sobre possíveis serviços de valor acrescentado que possam ser desenvolvidos no contexto do projeto RCAAP.

Finalmente, foi organizada em Coimbra a 5ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, que contou com a presença de mais de 220 participantes.

3.1.2. Projeto FOSTER

O projeto FOSTER (acrónimo de Facilitate Open Science Training for European Research), iniciado em fevereiro de 2014 e com a duração de 24 meses, é o primeiro projeto europeu coordenado pelos Serviços de Documentação da Universidade do Minho. Para além dos SDUM, o FOSTER conta com a participação de mais doze instituições de oito países, a saber: Georg-August-Universitaet Goettingen Stiftung Oeffentlichen Rechts, Danmarks Tekniske Universitet, Stichting eIFL.net, SPARC-Europe, Stichting LIBER, University of Glasgow – DCC, Technische Universiteit Delft, The Open University UK, ICM – Uniwersytet Warszawski, Consortium Universitaire de Publications Numériques Couperin, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, University of Edinburgh – DCC.

O projeto FOSTER tem por objetivo promover, através de formação e disseminação, o conhecimento e as práticas de Acesso Aberto, Dados Abertos e Ciência Aberta, junto de todos os participantes do Espaço Europeu de Investigação (EEI), e assim dar apoio ao cumprimento das políticas e regras de participação relacionadas com o Acesso Aberto estabelecidas pela Comissão Europeia para o Horizonte 2020. A estratégia do projeto combina diferentes métodos e atividades de formação, desde a formação presencial, o uso de elearning e a autoaprendizagem, tentando atingir o maior número de participantes no EEI e acomodar as diferentes necessidades e práticas de formação nos vários países e disciplinas científicas.

Para concretizar os seus objetivos o projeto FOSTER desenvolve três atividades principais: a identificação, reformatação e criação de conteúdos de formação; o desenvolvimento do Portal FOSTER para apoiar o elearning e outras modalidades de formação; formação presencial, especialmente formação de formadores ou multiplicadores.

Em 2014, a atividade do projeto FOSTER distribuiu-se por essas três vertentes. Relativamente aos conteúdos, foi solicitada a colaboração da comunidade para identificação de materiais de formação que pudessem ser reutilizados no âmbito do FOSTER. Em resultado desse apelo, e do trabalho dos parceiros do projeto foram identificados quase duas centenas de conteúdos de formação, que foram posteriormente carregados e

disponibilizados no Portal FOSTER.

A primeira versão do Portal FOSTER foi desenvolvida e disponibilizada ainda em 2014. O portal agrega conteúdos sobre os diversos temas relevantes (Open Access; Open Data; Open Science; Políticas; Copyright; etc...) que serão reutilizados no contexto dos cursos de formação presencial e online. Para apoiar o FOSTER nas ações de disseminação, foi também desenvolvido o website do projeto.

Mas o destaque da atividade de 2014 foi sem dúvida o conjunto de cursos coorganizados pela comunidade com financiamento do FOSTER. Foram abertos dois períodos de candidaturas para cursos apoiados pelo projeto FOSTER, tendo sido recebidas 45 propostas no primeiro período (para ações a decorrer em 2014) e 80 propostas no segundo período (para ações a decorrer em 2015). Das 45 propostas recebidas na primeira candidatura foram selecionadas 19 propostas, das quais se concretizaram 17 projetos, de 13 países europeus. Esses 17 projetos organizaram mais de 70 eventos de formação em 13 países do Espaço Europeu de Investigação, nos quais participaram mais de 1700 investigadores, estudantes, gestores de projetos, pessoal de agências de financiamento e bibliotecários.

3.1.3. Projeto OpenAIREplus

O projeto OpenAIREplus (*2nd generation Open Access Infrastructure for Research in Europe*) teve em 2014 o terceiro e último ano de execução. O resultado do projeto foi a disponibilização da infraestrutura técnica que apoia a concretização das políticas de Acesso Aberto da União Europeia, configurando-se como o serviço para a monitorização do mandato de Acesso Aberto no âmbito do programa Horizonte 2020.

O OpenAIREplus construiu um sistema de informação científica de maior abrangência para cobrir os diferentes tipos de resultados de investigação, expandindo a rede de repositórios e a base de publicações atingidas. Presentemente o espaço de informação do OpenAIRE, inclui todas as publicações em Acesso Aberto indexadas anteriormente pela infraestrutura DRIVER, e também os metadados de conjuntos de dados científicos (datasets) de repositórios de dados, bem como informação sobre projetos financiados e organizações que realizam investigação. No quadro desta expansão foi formalizada e adotada uma política de agregação de conteúdos que consiste em agregar:

- Todas as publicações em Acesso Aberto agregadas a partir de um conjunto variado de repositórios institucionais ou disciplinares, portais nacionais ou agregadores e revistas eletrónicas da Europa.
- O OpenAIRE procurará ativamente conteúdo adequado em Acesso Aberto de repositórios não-europeus.
- Sempre que possível, o conteúdo agregado deve estar relacionado com a informação de programas e projetos de financiadores para ajudar a medir o impacto do financiamento.
- Conteúdos em acesso fechado ou restrito só serão aceites quando ligados a financiamento da CE ou outro financiador nacional ou internacional parceiro do OpenAIRE.
- São ainda agregados conjuntos de dados científicos quando são resultados de um de investigação financiada devidamente identificados com um projeto, e/ou quando o conjunto de dados está ligado com uma publicação representada no espaço de informação OpenAIRE.

Outros financiadores de ciência são também beneficiários dos resultados do projeto OpenAIREplus. Os desenvolvimentos alcançados para a implementação das políticas de Acesso Aberto da CE no quadro do Horizonte 2020 e do 7º PQ podem ser direcionados e realizados para outros financiadores. Neste âmbito, os SDUM apoiaram a realização de um projeto-piloto envolvendo a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia – para identificação de publicações financiadas no âmbito de projetos FCT desde 2002.

Os SDUM, para além da participação nas atividades de comunicação e disseminação, assumiram a coordenação da área de trabalho relativa ao suporte e *helpdesk*. Nesse âmbito asseguraram a atualização e reforço dos conteúdos de suporte (guias, FAQs e manuais) e a monitorização do sistema de *helpdesk* que assegurou a resposta a quase duzentos pedidos.

Os serviços de Documentação assumiram também no ano de 2014 a coordenação das atividades de divulgação e formação sobre as diretrizes OpenAIRE. Os SDUM asseguraram vários webinars técnicos do projeto ao longo do ano, bem como a apresentação das diretrizes em diferentes eventos internacionais no domínio de repositórios e outros sistemas de informação científica.

Por último e a nível nacional, os SDUM garantiram a realização várias apresentações sobre o OpenAIRE em eventos nacionais, e estabeleceram contactos via correio eletrónico com coordenadores de projetos do 7º PQ e com os pontos de contacto nacional dos programas europeus para a ciência e inovação. Asseguram ainda uma estreita ligação aos gestores de repositórios de instituições de investigação e ensino superior de Portugal, quer com a realização de sessões de esclarecimento, quer com orientações técnicas para a melhor identificação de conteúdos dos repositórios para agregação na infraestrutura OpenAIRE.

A Infraestrutura OpenAIRE será assegurada e ampliada com um novo projeto designado de OpenAIRE2020 que contará com a participação da Universidade do Minho através dos seus Serviços de Documentação. O projeto terá início em janeiro de 2015 e duração de 42 meses.

3.1.4. Projeto PASTEUR4OA

O projeto PASTEUR4OA com início em fevereiro de 2014 tem como objetivo apoiar e incentivar o desenvolvimento de políticas de acesso aberto e dados abertos na União Europeia de acordo com a Recomendação da Comissão Europeia de julho de 2012 com vista a manter um alinhamento com a política do Horizonte 2020 sobre o acesso à investigação financiada pela Comissão. Fazem parte do consórcio do projeto 15 parceiros, sendo coordenado pelo EKT/NHRF, Grécia.

O projeto PASTEUR4OA tem como objetivos:

- Desenvolver e/ou reforçar as estratégias e políticas de acesso aberto a um nível nacional;
- Construir uma rede de centros de especialidade nos Estados Membros;
- Capitalizar e alargar o trabalho anteriormente realizado pelo projeto MedOANet;

- Tirar partido da experiência e das redes de organizações como a EOS, JISC, Sparc Europe, LIBER e EIFL;
- Envolver decisores políticos chave, financiadores e instituições que realizam investigação e com poder de decisão;
- Mapear as atuais políticas e a sua eficácia e reunir os decisores políticos chave em quatro encontros regionais bem como na reunião final de projeto.

No dia 21 de fevereiro de 2014 teve lugar no Centro Avançado de Formação Pós-Graduada da UMinho, em Couros – Guimarães, a reunião que deu início ao projeto PASTEUR4OA. Estiveram reunidos 23 representantes dos 15 parceiros que constituem o consórcio do projeto. Foi apresentado o plano de trabalho para os 36 meses de duração do projeto e discutidas as estratégias para atingir os objetivos propostos que passam pela construção de uma rede de centros de especialidade em cada estado membro e países vizinhos designada por 'Knowledge Net' que envolve decisores políticos, financiadores e instituições que realizam investigação.

Para além da reunião inicial do projeto, a UMinho, como líder do WP2, foi responsável pela construção da rede 'Knowledge Net' através da identificação de organizações com experiência comprovada em matéria de comunicação científica e Acesso Aberto. Foram identificadas 33 organizações por toda a Europa.

No último trimestre do ano, a UMinho contribuiu para a coleção de estudos de caso¹ sobre Acesso Aberto descrevendo as boas práticas seguidas no país, no que respeita ao desenvolvimento de políticas de Acesso Aberto incluindo os aspetos relacionados com a implementação e apoio das infraestruturas tecnológicas.

Nos dias 2 e 3 de dezembro, a UMinho marcou presença no Workshop Europeu do projeto PASTEUR4OA, em Londres. O Workshop pretendeu reunir os representantes das organizações identificadas anteriormente com o propósito de fortalecer as relações entre os Estados Membros e de consolidar a rede 'Knowledge Net'; permitir comparar os diferentes níveis de desenvolvimento dos Estados Membros relativamente ao Acesso Aberto e delinear ações que promovam o envolvimento de decisores políticos nacionais.

3.1.5. Portal do Conhecimento

Na sequência do protocolo de cooperação, estabelecido em 2012, entre a Universidade do Minho e o Ministério da Ciência de Cabo Verde, continuou-se em 2014 o suporte ao Portal do Conhecimento de Cabo Verde, que é mantido e alojado na UMinho. Tem sido dado apoio na gestão do Portal do Conhecimento de Cabo Verde, quer no apoio da comunidade local de gestores de repositórios, quer na verificação e validação do cumprimento das diretrizes.

Foram efetuados durante este ano algumas diligências na comunidade para a integração deste portal numa rede de ciência em português no contexto da CPLP, estando desde já em curso testes para a integração no Portal

¹ Portugal Open Access Landscape disponível em: <http://www.pasteur4oa.eu/sites/pasteur4oa/files/resource/Portugal%20Case%20Study.pdf>

RCAAP.

3.1.6. Website Open Access

O site Open Access do SDUM foi criado em 2012 com o objetivo de divulgar as iniciativas e desenvolvimentos dos projetos nacionais e internacionais com participação dos Serviços de Documentação e disponibilizar recursos e conteúdos relevantes para a dinamização da comunidade Open Access em Portugal.

Em 2014 esses objetivos foram prosseguidos através da publicação de 38 novos artigos, o registo de 28 eventos nacionais e internacionais na agenda do website e a publicação de 4 newsletters. Durante o ano o website Open Access dos SDUM registou cerca de 8.700 visitas, com mais de 16.000 páginas visualizadas, por mais de 5.500 visitantes únicos.

3.1.7. Apresentações em eventos e publicações

No âmbito da realização e divulgação dos projetos Open Access com participação da UMinho, do RepositóriUM, e do Acesso Aberto em geral, foram realizadas várias participações em eventos nacionais e internacionais que resultaram em mais de meia centena de comunicações e apresentações:

Evento	Data	Local	Título
500 anos da Biblioteca Geral de Coimbra - "A biblioteca na Universidade"	16 e 17 de janeiro	Coimbra	O acesso aberto e o futuro da investigação e comunicação científica
Jornadas da FCCN	6 e 7 de fevereiro	Évora	Relatório das atividades do projeto RCAAP
Jornadas da FCCN	6 e 7 de fevereiro	Évora	Open Access no Horizonte 2020
FOSTER Kick-off meeting	20 e 21 de fevereiro	Guimarães	FOSTER Overview
FOSTER Kick-off meeting	20 e 21 de fevereiro	Guimarães	Project Overview - Objectives and work plan
FOSTER Kick-off meeting	20 e 21 de fevereiro	Guimarães	WP1 - Management, Financing and Administrative Tasks
PASTEUR4OA Kick-off meeting	20 e 21 de fevereiro	Guimarães	WP2: Network-Building (Knowledge Net)
OpenAIRE Portal webinar	18 de março	Webinar	OpenAIRE webinar for NOADs on the new portal
OpenAIRE guidelines webinars	18 de março	Webinar	OpenAIRE compatibility for repositories: DSpace repository platform
OpenAIRE guidelines webinars	18 de março	Webinar	OpenAIRE compatibility for repositories: proprietary platforms
OpenAIRE guidelines webinars	18 de março	Webinar	OpenAIRE compatibility for repositories: EPrints repository platform
Aligning Repository Networks (COAR)	20 e 21 de março	Roma	Overview of areas of alignment for repository networks
XI Jornadas APDIS	27 e 28 de março	Lisboa	OpenAIRE: apoiando a ciência aberta na Europa
Sessão de Esclarecimento: Universidade Nova de Lisboa - Open Access H2020	28 de março	Lisboa	Open Access na Europa: desenvolvimentos recentes das políticas dos financiadores de ciência
Sessão de Esclarecimento Universidade Nova de Lisboa - Open Access H2020	28 de março	Lisboa	Diretrizes para o Acesso Aberto aos resultados da investigação financiado no âmbito do Horizonte 2020 e 7º PQ
OpenAIRE guidelines webinars	1 de abril	Webinar	OpenAIRE compatibility for repositories: DSpace repository platform
OpenAIRE guidelines webinars	1 de abril	Webinar	OpenAIRE compatibility for repositories: proprietary platforms

OpenAIRE guidelines webinars	1 de abril	Webinar	OpenAIRE compatibility for repositories: EPrints repository platform
Seminário BAD	8 de abril	Lisboa	Gestão de dados científicos: estratégias de intervenção nas bibliotecas
CINECA OpenAIRE repositories webinar	16 de abril	Webinar	OpenAIRE compatibility with Dspace
CRIS 2014	13 a 15 de maio	Roma	OpenAIRE Guidelines for CRIS Managers: Supporting Interoperability of Open Research Information through established standards
CRIS 2014	13 a 15 de maio	Roma	OpenAIRE Guidelines
Viabilizando o Acesso Aberto ao Conhecimento na Fiocruz	30 de maio	Brasil	O acesso aberto ao conhecimento
SCICOM 2014	4 de junho	Porto	O Acesso Aberto como prática padrão de disseminação da investigação com financiamento público: orientações da Comissão Europeia no Horizonte 2020 e a infraestrutura OpenAIRE
Open Repositories 2014	9 a 13 de junho	Helsinki	RCAAP: Building and maintaining a national repository
Open Repositories 2014	9 a 13 de junho	Helsinki	Large Scale Repository Auditing to ISO 16363
Open Repositories 2014	9 a 13 de junho	Helsinki	OpenAIRE compatibility for DSpace repositories
Open Repositories 2014	9 a 13 de junho	Helsinki	Supporting Repository Interoperability through Guidelines
Open Repositories 2014	9 a 13 de junho	Helsinki	OpenAIRE Guidelines for Data Archive, Literature Repositories and CRIS managers
Open Repositories 2014	9 a 13 de junho	Helsinki	RCAAP validator
Sessão de Esclarecimento: Universidade de Aveiro – Open Access no H2020	18 de junho	Aveiro	Open Access na Europa: desenvolvimentos recentes das políticas dos financiadores de ciência
Sessão de Esclarecimento Universidade de Aveiro - OA H2020	18 de junho	Aveiro	Diretrizes para o Acesso Aberto aos resultados da investigação financiado no âmbito do Horizonte 2020 e 7º PQ
LIBER 2014 - NEREUS	1 de julho	Riga	Open Access policy at UMinho: incentive and mandate
LIBER 2014	1 de julho	Riga	FOSTER – Facilitating Open Science Training for European Research
CUUL	8 de julho	Huganda	Open Access policy at UMinho: incentive and mandate
Seminário BAD	16 de setembro	Porto	Gestão de dados científicos: estratégias de intervenção nas bibliotecas
WCIT	28 de setembro	Guadalajara	Implementación de un repositorio y de una política institucional de acceso abierto
WCIT	28 de setembro	Guadalajara	Open Access in Portugal: from UMinho to national initiatives
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	Auditoria ISO 16363 a Repositórios Institucionais
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	Estudo sobre os Dados Científicos gerados no âmbito da investigação produzida na Universidade do Minho
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	Projeto FOSTER: facilitar a formação e a disseminação das práticas de ciência aberta na Europa
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	Infraestrutura OpenAIRE: serviço para implementação do Acesso Aberto no Horizonte 2020
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	PASTEUR4OA: alinhamento estratégico de políticas de acesso aberto para a união Europeia
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	Plano de intervenção dos serviços de documentação para suporte à gestão dos dados científicos na UMinho
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	Portal do Conhecimento de Cabo Verde
ConfOA 2014	6 a 8 de outubro	Coimbra	Validador RCAAP
ConfOA 2014 - Workshop FOSTER	9 de outubro	Coimbra	Open Data Pilot no Horizonte 2020: planos de gestão de dados e repositórios
Reunião CPLP na UMinho	9 de outubro	Braga	A Língua Portuguesa, Língua de Ciência
ICOLC	20 de outubro	Lisboa	The RCAAP Project
Turkish AO Conference & 3rd OA Workshop	20 e 21 de outubro	Ankara	How to define and implement effective Open Access

			policies?
EKT Open Access Conferences	22 de outubro	Atenas	OpenAIRE - Open Access Infrastructure for Research in Europe
OAW2014 OpenAIRE webinars	21 de outubro	Webinar	Horizon 2020 Open Access to Publications Mandate
OAW2014 - sessão de esclarecimento OpenAIRE	23 de outubro	Porto	Acesso Aberto como prática padrão de disseminação da investigação na Europa: requisitos da Comissão Europeia no Horizonte 2020 e a infraestrutura OpenAIRE
OAW2014 - sessão de esclarecimento OpenAIRE	24 de outubro	Vila Real	Open Access no Horizonte 2020: diretrizes da Comissão Europeia para o Acesso Aberto à informação científica: publicações e dados abertos
Literacia e Acesso Livre à Informação no Século XXI	5 de novembro	Viseu	O acesso aberto e a comunicação científica: onde estamos e por onde vamos?
Jornadas Regionais BAD Açores	29 de novembro	Ponta Delgada	Tendências nas bibliotecas, infraestruturas de comunicação e informação científicas
PASTEUR4OA Workshop	2 e 3 de dezembro	Londres	PASTEUR4OA: The Knowledge Net

Figura 5: Comunicações e apresentações em eventos em 2014

Da atividade relacionada com o acesso aberto resultaram 16 publicações em 2014, algumas das quais associadas a eventos anteriormente referidos.

Data	Título	Autor(es)	Tipo
9-Out-2014	O Acesso Aberto à literatura científica e a língua portuguesa	<i>Rodrigues, Eloy</i>	<i>conferenceObject</i>
6-Out-2014	Portal do Conhecimento de Cabo Verde	<i>Carvalho, José; Rodrigues, Eloy; Príncipe, Pedro, et al.</i>	<i>conferenceObject</i>
6-Out-2014	Validador RCAAP v2	<i>Carvalho, José; Rodrigues, Eloy; Príncipe, Pedro, et al.</i>	<i>conferenceObject</i>
6-Out-2014	Estudo sobre os dados científicos gerados no âmbito da investigação produzida na Universidade do Minho	<i>Príncipe, Pedro; Saraiva, Ricardo; Boavida, Clara Parente, et al.</i>	<i>article</i>
6-Out-2014	Projeto FOSTER : facilitar a formação e a disseminação das práticas de ciência aberta na Europa	<i>Carvalho, José; Rodrigues, Eloy; Príncipe, Pedro</i>	<i>conferenceObject</i>
6-Out-2014	Plano de intervenção dos Serviços de Documentação para suporte à gestão dos dados científicos na UMinho	<i>Príncipe, Pedro; Carvalho, José; Saraiva, Ricardo, et al.</i>	<i>conferenceObject</i>
6-Out-2014	PASTEUR4OA : alinhamento estratégico de políticas de Acesso Aberto para a União Europeia	<i>Boavida, Clara Parente; Rodrigues, Eloy</i>	<i>conferenceObject</i>
6-Out-2014	Auditoria ISO 16363 a repositórios institucionais	<i>Carvalho, José; Ferreira, Miguel; Rodrigues, Eloy, et al.</i>	<i>conferenceObject</i>
Set-2014	Open Access to publications and research data in Horizon 2020 : what are the requirements and how can institutional repositories and OpenAIRE help to meet them?	<i>Rodrigues, Eloy</i>	<i>conferenceObject</i>
9-Jun-2014	Large scale repository auditing to ISO 16363	<i>Rodrigues, Eloy; Ferreira, Miguel; Carvalho, José, et al.</i>	<i>article</i>
Jun-2014	O acesso aberto (na UMinho e no mundo) : onde estamos e por onde vamos?	<i>Rodrigues, Eloy</i>	<i>article</i>
30-Abr-2014	El acceso abierto y la comunicación científica : dónde estamos y hacia dónde vamos	<i>Rodrigues, Eloy</i>	<i>conferenceObject</i>
Fev-2014	Produção científica da Universidade do Minho indexada na Web of Science 2008-2012	<i>Boavida, Clara Parente; Rodrigues, Eloy; Saraiva, Ricardo</i>	<i>report</i>
2014	Análise dos resultados do inquérito sobre dados	<i>Rodrigues, Eloy; Boavida, Clara; Truta, Raquel, et</i>	<i>report</i>

	científicos produzidos na Universidade do Minho	<i>al.</i>	
2014	OpenAIRE guidelines : supporting interoperability for literature repositories, data archives and CRIS	<i>Príncipe, Pedro; Rettberg, Najla; Rodrigues, Eloy, et al.</i>	<i>article</i>
2014	OpenAIRE guidelines for CRIS managers : supporting interoperability of open research information through established standards	<i>Houssos, Nikos; Jörg, Brigitte; Dvořák, Jan, et al.</i>	<i>article</i>

Figura 6: Lista de publicações em revistas/conferências nacionais e internacionais

3.1.8. Visitas

O RepositóriUM e a área dos projetos sobre Acesso Aberto nos SDUM tem recebido ao longo dos últimos anos várias visitas de estudo ou de trabalho integradas em programas de mobilidade nacionais e europeus. Em 2014 os SDUM acolheram mais uma vez várias visitas de colegas de Portugal, de outros países da Europa e de países de língua portuguesa.

Nome	Instituição	Data	Programa
Sonmez Celik	Dogus University (Turquia)	17 a 21 de março	ERASMUS Staff
Sónia Marisa Viana da Silva	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (Portugal)	8 e 9 de maio	Programa de mobilidade da BAD
Vânia Cristina Bouça Azevedo	Escola Superior Gallaecia (Portugal)	8 e 9 de maio	Programa de mobilidade da BAD
Ivonne Ruijter	VU University Amsterdam (Holanda)	21 a 25 de junho	ERASMUS Staff
Elvira Aleixandre Baeza	Universitat Jaume I (Espanha)	22 a 30 de julho	ERASMUS Staff
Emanuelle Torino	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil)	9 de outubro	Visita Pós-CONFOA
Viviane Santos de Oliveira Veiga	Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)	9 de outubro	Visita Pós-CONFOA
Ana Maria Maranhão	Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)	9 de outubro	Visita Pós-CONFOA
Rodrigo Murtinho	Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)	9 de outubro	Visita Pós-CONFOA
Rodrigo Ferrari	Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)	9 de outubro	Visita Pós-CONFOA
Luíza Silva	Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)	9 de outubro	Visita Pós-CONFOA
Adriana Oliveira	Universidade Federal de Juiz de Fora (Brasil)	9 de outubro	Visita Pós-CONFOA
María Sobrido Prieto	Universidad Coruña (Espanha)	9 a 12 de dezembro	IACOBUS
Manuel Tiano	ISCAM (Moçambique)	15 de dezembro	Visita de estudo

Figura 7: Lista de visitas relacionados com o RepositóriUM e o acesso aberto

3.2. Estudo bibliométrico da produção científica da Universidade do Minho indexada na Web of Science

Os Serviços de Documentação da Universidade do Minho produziram e apresentaram em 2014 o relatório² da produção científica da Universidade do Minho indexada na Web of Science de 2008 a 2012.

Este trabalho teve por base o estudo similar que a Universidade do Porto vem realizando, e contou aliás com a colaboração do Serviço de Melhoria Contínua da Reitoria da Universidade do Porto e do REQUIMTE – Research Metrics da Universidade do Porto, constituindo um primeiro passo para um trabalho mais amplo de sistematização, análise e monitorização da produção científica da Universidade do Minho, que se pretende desenvolver e aprofundar nos próximos anos.

O relatório reporta-se exclusivamente às publicações ISI, por serem uma das principais fontes de análise bibliográfica em termos internacionais e para permitir a comparabilidade com estudos similares. O documento pretende recolher e analisar dados (ainda que parciais) sobre a produção científica da Universidade do Minho (e das suas unidades orgânicas), permitindo a comparação dos dados da UMinho quer com os dados relativos a Portugal no seu conjunto, quer com dados similares de outras universidades portuguesas. Mais do que a “fotografia” que os dados de cada ano podem proporcionar ou do que a comparação entre as unidades orgânicas (que na maioria dos casos será desajustada, dada a desigual cobertura temática da fonte de informação utilizada e as práticas de publicação diferenciadas), importa considerar a evolução registada em diversos parâmetros, como a dimensão da contribuição da UMinho (e das suas UOEl) para o universo da produção científica nacional em análise (neste caso as publicações ISI), o impacto médio absoluto e comparativo com o todo nacional, a percentagem das publicações com colaboração internacional e a distribuição geográfica dessas colaborações, etc.

3.3. Sistema de Gestão da Qualidade

Em 2007, os Serviços de Documentação iniciaram a implementação de sistemas de gestão da qualidade nos seus serviços, nomeadamente o Balanced Scorecard e a ISO 9001. Em 2009 alcançaram a certificação com zero não conformidades. Ao longo de 2014, o trabalho desenvolvido nesta área centrou-se fundamentalmente na consolidação e melhoria contínua de todo o sistema de gestão da qualidade, bem como, na plataforma que o suporta. Desta forma foi possível renovar a certificação ISO 9001 e atingir o objetivo 12 - “Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade” inscrito nos Objetivos dos SDUM para 2014.

No âmbito do Programa de Mobilidade em Bibliotecas do Ensino Superior da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, os Serviços de Documentação receberam, nos dias 21 e 22 de julho de 2014, para uma visita de trabalho inteiramente dedicada ao seu Sistema de Gestão da Qualidade, três

² Relatório da produção científica da Universidade do Minho na Web of Science 2008-2012 disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/29377>

bibliotecários provenientes da Universidade Aberta, da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa e da Escola Superior Gallaecia.

3.3.1. Análise do desempenho com clientes

No período de 19 a 31 de maio, foi realizado um inquérito por questionário aos utilizadores das bibliotecas da Universidade do Minho. Foi aplicado o questionário LibQual, utilizado em inúmeras bibliotecas de todo o mundo, o qual foi disponibilizado via eletrónica para preenchimento pelos utilizadores. Foram recolhidas 182 respostas (ver Figura 8).

Sexo	N	%
Masculino	58	31.9
Feminino	121	66.5
Sem indicação	3	1.6
TOTAL	182	100
Tipo de utilizador	N	%
Antigo Aluno	2	1.1
Aluno 1.º ciclo	55	30.2
Aluno 2.º ciclo	67	36.8
Aluno 3.º ciclo	21	11.5
Aluno Erasmus		
Aluno Cursos Livres		
Investigador	1	0.5
Docente	28	15.4
Funcionário	5	2.7
Leitor Externo	1	0.5
Sem indicação	2	1.1
TOTAL	182	99.8

Figura 8: Respostas ao questionário LibQual

A análise global do questionário segundo os parâmetros LibQual, e numa escala de 1 a 9, revelou os seguintes resultados:

Por dimensão

Dimensões	X Nível mín. (VM)	X valor observ. (VO)	X valor desej. (VD)	Adeq. do serviço (VO- VM)	Super. do serviço (VO- VD)
Valor afetivo do serviço	7,06	7,21	8,15	,15	-0,93
A biblioteca como espaço	7,00	6,90	8,20	-,10	-1,30
Controlo da informação	7,03	6,96	8,14	-0,07	-1,18

Figura 9: Resultados do questionário LibQual por dimensão

Por adequação do serviço

a) Questão mais pontuada

- Alunos do 1.º ciclo, docentes e investigadores: A1 - Os funcionários inspiram-lhe confiança
- Antigos alunos, leitores externos e funcionários: A2 - Os funcionários prestam-lhe atenção personalizada
- Alunos do 2.º e 3.º ciclos: C1 - O acesso aos recursos eletrónicos pode ser feito a partir de casa ou de outro local que não o campus universitário

b) Questão menos pontuada:

- Alunos do 1.º ciclo, antigos alunos, leitores externos e funcionários: E5 - Na biblioteca existem espaços para a aprendizagem e o estudo em grupo
- Alunos do 2.º e 3.º ciclos, docentes e investigadores: C8 - As revistas em formato eletrónico e/ou impresso cobrem as minhas necessidades de informação

A análise global do questionário segundo as medidas de tendência central apresentou os seguintes resultados:

Dimensões	Média	Mediana	Moda
Valor afetivo do serviço	7,21	8	8
A biblioteca como espaço	6,9	8	9
Controlo da informação	6,96	7	7
TOTAL	7,02	8	8,9,7

Figura 10: Resultados globais do questionário LibQual

Para além deste questionário, e à semelhança do sucedido em anos anteriores, no período de 17 a 29 de novembro de 2014, foi realizado um outro inquérito por questionário aos utilizadores das bibliotecas da Universidade do Minho para avaliar o seu grau de satisfação e o modo como são atendidos na Biblioteca Geral, na Biblioteca de Guimarães, na Biblioteca do Edifício dos Congregados, na Biblioteca da Escola de Ciências da Saúde e Biblioteca Nuno Portas em Guimarães.

A aplicação do questionário foi feita por amostra aleatória nos balcões de atendimento das referidas bibliotecas. Após atos de atendimento, os funcionários dos respetivos balcões entregaram o questionário impresso aos utilizadores solicitando a sua colaboração. Foram utilizadas caixas para recolha dos questionários colocadas para o efeito em cada uma das bibliotecas em análise (BGUM, BPG, BEC, BECS e BNP).

As figuras a seguir apresentadas sintetizam os resultados obtidos através da aplicação do questionário. A escala utilizada para as duas primeiras questões foi: 1=Mau; 10=Excelente.

N	Válidos	444
	Não responde	-
Média		9,0

Mediana	9,0
Moda	10,0

Figura 11: Questão 1 – Qualidade do atendimento

		Simpatia	Educação	Clareza	Eficiência	Rapidez	Disponibilidade
N	Válidos	444	442	442	442	440	441
	Não responde		2	2	2	4	3
	Média	9,1	9,3	9,1	9,1	8,9	9,1
	Mediana	10,0	10,0	9,5	10,0	9,5	9,5
	Moda	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0

Figura 12: Questão 2 – Qualidade do atendimento por fator

Atendimento	N	%
Mau	1	0
Insuficiente	1	0
Satisfatório	7	2
Bom	42	9
Muito bom	207	47
Excelente	185	42
S/ indicação	1	0
TOTAL	538	100

Figura 13: Questão 3 – Avaliação global do atendimento

Os resultados obtidos nos dois questionários permitiram alcançar o objetivo 10 – “Manter o nível de satisfação dos utilizadores” inscrito nos Objetivos dos SDUM para 2014, tendo até na maior parte dos casos registado uma ligeira subida.

No mesmo período em que este inquérito foi aplicado, os Serviços de Documentação convidaram os seus utilizadores a participar num questionário online sobre as bibliotecas da Universidade do Minho, através do qual se procurou conhecer melhor os seus interesses e necessidades de forma a melhorar os serviços prestados.

Acederam a este questionário 923 utilizadores, tendo respondido ao mesmo 511 utilizadores do sexo feminino e 369 do masculino. Por tipo de utilizador, a participação neste inquérito foi a seguinte:

Tipo de utilizador	N	%
Antigo Aluno	50	6
Aluno 1.º ciclo	301	34
Aluno 2.º ciclo	165	19
Aluno 3.º ciclo	57	6
Aluno Erasmus		
Aluno Cursos Livres	3	

Investigador	34	4
Docente	210	24
Funcionário	50	6
Leitor Externo	10	1
TOTAL	880	100

Figura 14: Respostas ao questionário sobre as bibliotecas da Universidade do Minho

Os resultados detalhados deste inquérito serão compilados em relatório próprio e oportunamente divulgados. No entanto, uma análise preliminar das respostas obtidas deram a conhecer que:

- 91% dos leitores (num universo de 796 respostas) utilizam as bibliotecas da Universidade do Minho;
- As bibliotecas mais utilizadas são a BGUM e a BPG;
- O nível de satisfação em relação a estas bibliotecas oscila entre o nível 5 e 6 numa escala de 1 a 6, o que aliás vai de encontro aos resultados alcançados pelas restantes questionários aplicados pelos Serviços de Documentação em 2014.

3.3.2. Análise do desempenho dos fornecedores

Na sequência da sugestão de melhoria resultante da auditoria externa realizada, em 2014, ao Sistema de Gestão da Qualidade dos Serviços de Documentação, a metodologia de avaliação do desempenho dos fornecedores foi alterada a partir de 1 de agosto do mesmo ano. Por essa razão até 31 de julho de 2014, a avaliação do desempenho dos fornecedores foi realizada segundo a metodologia anterior e a partir dessa data pela nova forma de avaliação. Assim sendo, os dados resultantes das duas formas de avaliação foram os seguintes:

- Todos os fornecedores avaliados, até 31 de julho de 2014, alcançaram um índice de qualificação elevado (acima dos 80%);
- Ao longo de 2014, foram registadas e tratadas, por processo, as seguintes Não Conformidades a fornecedores:

Processo	Não Conformidade
Serviços de Documentação Digital	1
TOTAL	1

Figura 15: Não conformidades a fornecedores

3.3.3. Análise das Não Conformidades e Reclamações e Estudo de Causas

Ao longo de 2014, foram registadas e tratadas, por processo, as seguintes Não Conformidades:

Processo	Não Conformidade
Gestão do Circuito Documental	4
TOTAL	4

Figura 16: Não Conformidades registadas e tratadas

E as seguintes Reclamações apresentadas pelos utilizadores das bibliotecas da UM:

Processo	Reclamações
Serviços de Leitura	64
Serviços de Empréstimo	11
Gestão do RepositóriUM	2
TOTAL	82

Figura 17: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas

Os utilizadores das bibliotecas da UM apresentaram ainda as seguintes Sugestões:

Processo	Sugestões
Serviços de Leitura	25
TOTAL	25

Figura 18: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas

Foram ainda registadas e tratadas, ao longo de 2014, as Sugestões de Melhoria e os pedidos de suporte a seguir apresentados:

Ocorrência	Total
Sugestões de melhoria	3
Pedidos de suporte de infra-estruturas	74
Pedidos de suporte informático	269
Pedidos de suporte análise documental	915
Pedidos de suporte catalogação	2209
TOTAL	3470

Figura 19: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados e tratados

O estudo das causas das ocorrências registadas, bem como, o tratamento dado às mesmas e respetiva avaliação de resultados, encontra-se registado na documentação que compõe o processo “Tratamento de Não

Conformes e de Reclamações” da rede de processos do Sistema de Gestão da Qualidade dos SDUM.

3.3.4. Análise da eficácia das ações corretivas e preventivas

O acompanhamento e a avaliação da eficácia das ações corretivas e preventivas são efetuados através do Programa de Gestão e do Registo de Não Conformidades e de Reclamações.

3.3.5. Auditorias internas

No dia 30 de maio de 2014, os SDUM realizaram uma auditoria interna global aos seus serviços. Os resultados dessa auditoria foram os registados na tabela seguinte:

Cláusulas da Norma ISO 9001	Sugestão de Melhoria
4.2 – Requisitos da documentação	1
5.4 - Planeamento	1
6.3 - Infraestruturas	1
7.4 – Compras	1
7.5 - Produção e fornecimento do serviço	2
8.2 – Monitorização e medição	1
8.4 – Análise de dados	1
TOTAL	8

Figura 20: Sugestões de Melhoria registadas

O maior número de Sugestões de Melhoria registadas em auditoria incidiu na cláusula normativa 7.5 relativa à Produção e fornecimento do serviço.

3.3.6. Formação dos colaboradores

Ao longo de 2014, os colaboradores dos Serviços de Documentação frequentaram as ações de formação abaixo indicadas, tendo sido avaliadas em termos de eficácia as que se encontram assinaladas:

Ação de formação / Eficácia	Tipo de ação		
	Externa	Interna	Total
Alterações ao código DL149/2012 e o Futuro nos contratos Públicos Sim	1		1
Atendimento ao público / Sim	1		1
Discovery tools: implementation examples and ways to increase usage of library a)	1		1
EBSCO EDS a)	1		1
EndNote Basic a)		1	1

Fontes e pesquisa de informação a)		1	1
Lean Office b)	1		1
Lean Six Sigma b)	1		1
Mendeley: gestor de referências bibliográficas a)		1	1
Perfis de investigadores: o identificador ORCID, noções e aplicações práticas a)	1		1
Pordata: base de dados Portugal contemporâneo a)	1		1
Portal de Opinião Pública (POP) e conhecer a crise a)	1		1
Prezi: apresentações criativas de alta eficácia Sim	1		1
RIIBES - Formação geral para Técnicos de Atendimento 2014 a)	1		1
Técnicas de escrita eficaz a)	1		1
UM-120 - Desenvolvimento Avançado de Aplicações para a Web b)	1		1
Webinar: Finding reliable international statistics and publications a)	1		1
Workshop research analytics and evaluations a)	1		1
Total	15	3	18

a) Ação de formação à qual não é aplicável a metodologia de avaliação da sua eficácia

b) Ação de formação cujo período para aplicação da metodologia de avaliação da sua eficácia ainda não terminou

Figura 21: Ações de formação frequentadas por colaboradores dos SDUM

Refira-se que, para além deste relatório, a avaliação da eficácia das ações de formação é registada no Plano/Registo da Formação de 2014.

O número de horas de formação per capita oscilou entre 1 e as 30, resultando nos seguintes dados: n.º total de horas de formação – 147; n.º de colaboradores abrangidos – 26.

Em relação ao nível de formação e qualificação dos colaboradores dos SDUM (objetivo 13 inscrito nos Objetivos dos SDUM para 2014), segundo os dados apresentados, o nível atingido ficou aquém do objetivo.

3.4. Da Secção Administrativa e de Secretariado

Condensa-se no seguinte quadro o movimento de expediente elaborado ao longo do ano, em Braga e Guimarães, comparando-se com o registado em 2013:

Designação	Braga	Guimarães	Total	
			2014	2013
Ofícios emitidos (a)	38	03	41	138
Notas Internas (b)	156	0	156	275
Documentos despesa	190	0	190	255
Guias de remessa	1319	184	1503	1349
Guias de entrega	178	0	178	190
Informações de serviço	1	0	1	4
Faturas/Recibos	350	83	433	228

(a) Correspondência emitida para o exterior da UMinho

(b) Ofícios dirigidos a entidades da UMinho

Figura 22: Expediente

Naturalmente que o conteúdo funcional da secretaria dos Serviços não se limita à tarefa de expediente. Competindo-lhe também:

- Arquivar toda a correspondência e outra documentação, produzida no âmbito da gestão dos SDUM;
- Manter atualizado e conferido o inventário do material não livro existente;
- Executar as operações administrativas referentes a receitas e despesas de qualquer proveniência;
- Arrecadar, fornecer e controlar o material de consumo corrente;
- Receber, abrir e distribuir toda a correspondência recebida;
- Executar o processo de aquisição de bens e serviços;
- Controlar o serviço de fotocópias e zelar pelo bom funcionamento das respetivas máquinas;

3.5. Da Divisão de Biblioteconomia

3.5.1. Setor de Aquisições

O mapa de movimentos que a seguir se apresenta concentra o investimento que a Universidade do Minho fez, em 2014, para adquirir novos recursos bibliográficos e informativos.

Aquisição de bibliografia em 2014						
Mapa de movimentos						
	Aquisição de livros			Assinaturas		
Proponente	SDUM (1)	Proponente (2)	TOTAL	Revistas	B. Dados	TOTAL (3)
C. ALGORITMI		580,82 €	580,82 €		700,60 €	1.281,42 €
CEB				592,60 €		592,60 €
CEH		9.117,92 €	9.117,92 €	5.236,38 €		14.354,30 €
CIEd	1.245,61 €	45,87 €	1.291,48 €			1.291,48 €
CITPE					1.050,90 €	1.050,90 €
CMAT		565,67 €	565,67 €			565,67 €
DFP					39.229,00 €	39.229,00 €
EA		1.041,54 €	1.041,54 €	794,59 €		1.836,13 €
E. DIREITO		1.499,90 €	1.499,90 €	14.553,59 €		16.053,49 €
E.C./Dpt. FÍSICA				1.381,81 €		1.381,81 €
E.E. - Presidência					2.101,73 €	2.101,73 €
E.E./DEB		95,00 €	95,00 €			95,00 €
E.E./DEC		167,61 €	167,61 €			167,61 €
E.E./DI		135,29 €	135,29 €			135,29 €
E.E./DSI					350,30 €	350,30 €
ECS		8.493,85 €	8.493,85 €			8.493,85 €
EEG		5.137,11 €	5.137,11 €		18.272,63 €	23.409,74 €
EPSI - Presidência					23.376,15 €	23.376,15 €
ICS	886,58 €	2.016,18 €	2.902,76 €		1.867,52 €	4.770,28 €
IE	3.753,43 €	1.738,38 €	5.491,81 €			5.491,81 €
ILCH		2.704,66 €	2.704,66 €	82,31 €		2.786,97 €
iMARKE		97,74 €	97,74 €			97,74 €
IPC		113,56 €	113,56 €			113,56 €
NIPE		657,13 €	657,13 €			657,13 €
SDUM	136,85 €		136,85 €	280,00 €	7.150,27 €	7.567,12 €
SRI		466,20 €	466,20 €			466,20 €
U. ARQUEOLOGIA		50,99 €	50,99 €			50,99 €
TOTAIS	6.022,47 €	34.725,42 €	40.747,89 €	22.921,28 €	94.099,10 €	157.768,27 €

(1) - Aquisições efetuadas pelos SDUM

(2) - Aquisições efetuadas diretamente pelas Unidades

(3) - Total de despesas (livros + revistas + bases de dados)

Figura 23: Aquisição de bibliografia em 2014

Comparativamente com os valores de 2013 verificou-se um decréscimo global de 38,3% na aquisição de novos recursos bibliográficos e informativos, ou seja, menos 97.942,46 €, continuando a tendência registada em 2013.

A diminuição do investimento evoluiu de forma diferente de acordo com os tipos de recursos informativos: menos 39,5% ou 26.613,23 € no investimento na aquisição de monografias, menos 48,4% ou 88.179,29 € de investimento em bases de dados e mais 16.850,06 € de investimento em revistas científicas.

O gráfico da Figura 24, onde para efeitos comparativos entre os diferentes anos está agregada a aquisição de livros com a assinatura de bases de dados e a assinatura de revistas em papel com a assinatura de revistas eletrónicas, ilustra a tendência que se vem verificando nos últimos anos quanto à aquisição e assinatura de recursos bibliográficos e informativos na UMinho.

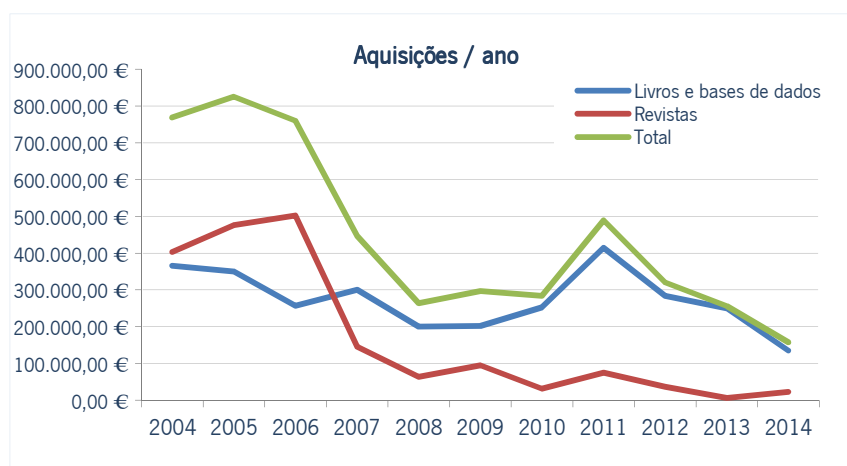


Figura 24: Investimento em livros, bases de dados e revistas

O setor de aquisições bibliográficas recebeu 6.972 volumes de monografias, correspondentes a 1.146 compras e 5.826 ofertas. Comparativamente a 2013, o número global de entradas diminuiu 23,6%, tendo-se acentuado a tendência de decréscimo no número de exemplares adquiridos por compra (menos 27,5%) e verificando-se um decréscimo de 22,7 % no número de exemplares adquiridos por oferta.

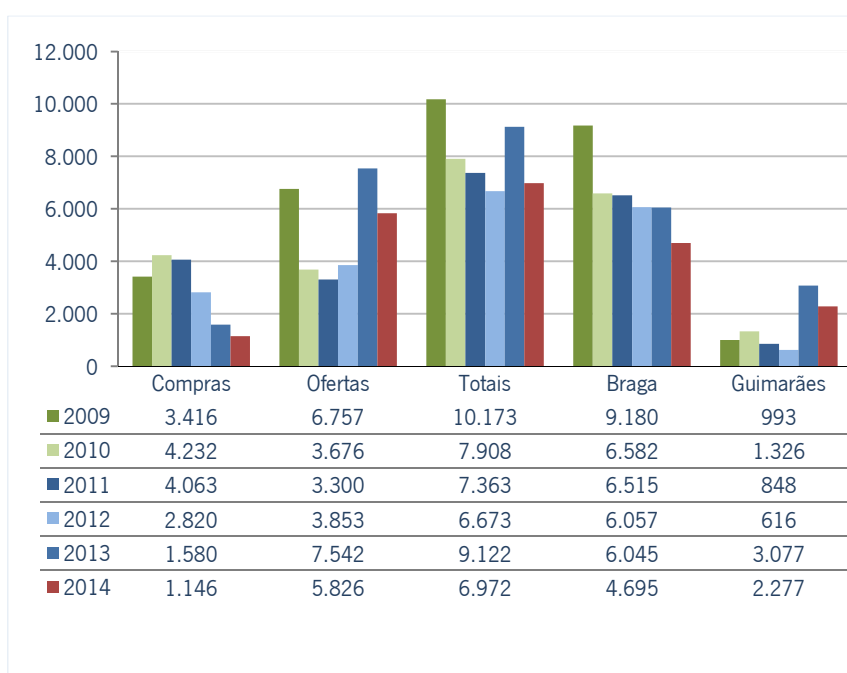


Figura 25: Novos livros recebidos

No que diz respeito às publicações periódicas, no ano de 2014 registou-se um aumento do número de títulos assinados pelas unidades e recebidos nas bibliotecas da Universidade do Minho, tendo sido assinados 67 títulos em 2014 face aos 23 títulos de 2013. O número de revistas acessíveis em formato eletrónico através da Bon permaneceu estável.

3.5.2. Setor de Catalogação

Durante o ano de 2014, o setor de catalogação efetuou a descrição bibliográfica de novos documentos, inserindo e validando os respetivos registos na base de dados; procedeu à atualização de registos existentes; efetuou a colagem de etiquetas (antifurto, código de barras e cota) e respetiva plastificação e, finalmente procedeu à embalagem e envio de publicações para as bibliotecas depositárias, acompanhadas de guias de remessa. Neste contexto, verificou-se um tempo médio de processamento (descrição bibliográfica, etiquetagem e elaboração de guias de remessa) de 1,5 dias das 6.972 novas publicações monográficas tratadas, tendo sido concluído o tratamento técnico do total das publicações adquiridas por compra ou oferta durante o ano de 2014.

Trabalharam regularmente neste setor, em Braga, três assistentes técnicas (com formação profissional específica em Biblioteca e Documentação), e em Guimarães, uma assistente técnica (com formação profissional específica em Biblioteca e Documentação).

O contínuo crescimento do RepositóriUM continuou a justificar o envolvimento da equipa do setor de catalogação, que para além do processo de descrição ou atualização bibliográfica de alguns destes documentos eletrónicos no catálogo bibliográfico, procedeu também à validação dos metadados de 2.050 documentos depositados no RepositóriUM (um aumento de 0,8 relativamente aos documentos validados em 2013).

Em 2014 foram introduzidas na base de dados bibliográficos da Universidade do Minho, as referências de 17.274 novas publicações (um aumento de 58, 1% comparativamente a 2013): 13.893 em Braga (4.275 monografias, 9.129 fascículos de publicações periódicas, 489 documentos audiovisuais, multimédia e cartográficos) e 3.381 em Guimarães (1.452 monografias, 1.052 fascículos de publicações periódicas e 877 documentos audiovisuais, multimédia e cartográficos). Na Figura 26 pode observar-se o total das publicações que receberam tratamento técnico documental nos Serviços de Documentação e a sua distribuição pelas respetivas bibliotecas depositárias em 2014, comparando com a situação verificada no ano de 2013.

Biblioteca	2014			2013		
	Monografias e Outras Publicações	Publicações Periódicas	TOTAL	Monografias e Outras Publicações	Publicações Periódicas	TOTAL
BGUM	2.091	2.684	4.775	3.538	584	4.122
BPG	768	608	1.376	472	353	825
BCE	1.282	158	1.440	1.295	72	1.367
BCEH	495	275	770	470	289	759

BEC	7	57	64	79	96	175
BNP	738	442	1.180	2.926	32	2.958
BECS	792	5.054	5.846	289	37	326
OUTRAS	920	903	1.823	157	239	396
TOTAL	7.093	10.181	17.274	9.226	1.702	10.928

Figura 26: Publicações enviadas para as bibliotecas depositárias em 2013 e 2014

Deste processo resultou a criação de 5.697 novos registos bibliográficos (uma diminuição de 26,8% comparativamente a 2013): 4.041 foram introduzidos nos Serviços de Documentação em Braga (2.910 relativos a monografias, 1.052 a documentos audiovisuais, multimédia e cartográficos e 79 a publicações periódicas) e 1.656 em Guimarães (1.040 relativos a monografias, 605 a documentos audiovisuais, multimédia e cartográficos e 11 a publicações periódicas). Para os 4.556 novos autores, foi estabelecida a correspondente entrada de autoridade.

Na Figura 27 pode observar-se o ritmo mensal de entradas dos novos registos bibliográficos em 2013 e 2014.

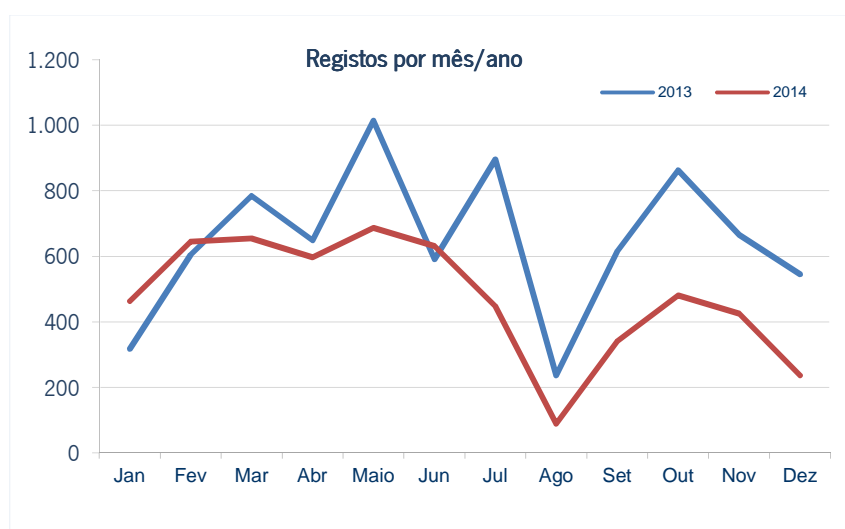


Figura 27: Entradas mensais de novos registos em 2013 e 2014

Considerando os 235 dias úteis de 2014, verifica-se uma média diária de 24,2 novos registos bibliográficos, o que representa uma diminuição de 26,2% face à média diária de 32,8 registos verificada em 2013.

Foram ainda recolhidos elementos que permitiram a atualização de 11.577 registos existentes: 9.852 em Braga e 1.725 em Guimarães, respeitantes a documentos repetidos, obras em volumes, material acompanhante ou novos fascículos de publicações periódicas. No âmbito da atividade de verificação e controle da qualidade do catálogo bibliográfico foram ainda atualizados 715 registos bibliográficos.

Em 31 de dezembro de 2014, a base de dados bibliográficos da Universidade do Minho, incluía 322.370

registos bibliográficos, correspondentes a 419.844 volumes de monografias, 18.858 documentos audiovisuais, cartográficos e multimédia e 344.133 fascículos de publicações periódicas.

3.5.3. Setor de Análise Documental

Durante o ano de 2014, o setor de análise documental continuou a realizar as suas atividades no sentido de facilitar e melhorar o acesso aos recursos bibliográficos e informativos disponibilizados na Universidade do Minho.

O processo de construção do ficheiro de autoridades do catálogo bibliográfico da UMinho foi continuado, com a validação de 62 registos de autoridade (uma diminuição de 50,8% relativamente aos 126 registos validados em 2013).

Os conteúdos do RepositóriUM continuaram a merecer a dedicação da equipa, que procedeu à validação dos metadados de 561 documentos (menos 350 documentos validados que em 2013).

No ano em análise, foram pesquisados e classificados 7.676 volumes de publicações monográficas (menos 21,3 % que em 2013), tendo sido verificada a classificação de todos os documentos repetidos, volumes ou material acompanhante, que deram entrada nos SDUM durante o ano de 2014. O tempo médio de processamento (pesquisa e classificação) das publicações monográficas foi de 0,11 dias.

A Figura 28 permite visualizar a distribuição mensal das publicações monográficas classificadas em Braga e Guimarães em 2013 e 2014.

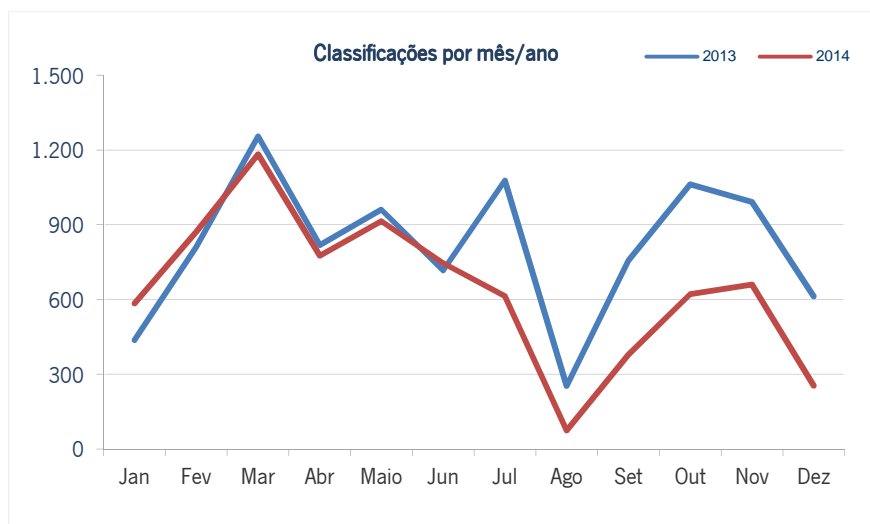


Figura 28: Publicações monográficas classificadas em 2013 e 2014

O processo de análise documental foi efetuado por três técnicos superiores de biblioteca e documentação, que

acumulam esta tarefa com outras funções como a coordenação da biblioteca da Universidade do Minho em Guimarães, a coordenação do sector de difusão de informação, a responsabilidade pelo Sistema de Gestão da Qualidade e a colaboração nas atividades de formação de utilizadores.

Relativamente à distribuição da tarefa da classificação entre Braga e Guimarães, 5.395 volumes de publicações monográficas (70,3%) foram classificados em Braga e 2.281 (29,7%) em Guimarães.

3.5.4. Setor de Leitura e Empréstimo

Em 2014, as salas de leitura da Biblioteca Geral (BGUM) e da Biblioteca da Universidade do Minho em Guimarães (BPG), continuaram a registar níveis de utilização elevados, registando-se frequentes situações de superlotação. Também com níveis muito elevados de ocupação e lugares frequentemente esgotados estiveram as salas de estudo em grupo da BGUM (com 108 lugares disponibilizados em permanência, 24 horas por dia) e da BPG (com 208 lugares, 96 dos quais disponibilizados em permanência, 24 horas por dia, em espaços exteriores à biblioteca).

No sector de leitura e empréstimo exerceram funções 15 funcionários na BGUM, cinco na BPG, um na Biblioteca do Edifício dos Congregados (BEC) e um na Biblioteca da Escola de Ciências da Saúde (BECS).

A BGUM esteve aberta ao sábado de manhã e praticou o horário alargado, de segunda a sexta-feira, até às 24h00, durante o período letivo. A BPG praticou o horário alargado, de segunda a sexta-feira, até às 24h00 durante o período letivo.

Em 2014, foram introduzidos os dados relativos a 6.498 novos utilizadores, ficando com inscrição válida nas bibliotecas da Universidade do Minho 22.131 utilizadores, dos quais 9.211 (41,6%) efetuaram operações relacionadas com o empréstimo de publicações. Tendo em conta o número de utilizadores potenciais, por tipo de utilizador, verificamos que durante o ano de 2014 efetuaram operações relacionadas com empréstimos, cerca de 39,9% (4.905) dos alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados, 55,9% (2.310) dos alunos do 2º ciclo, 29,1% (562) dos alunos do 3º ciclo, 40% (491) dos docentes e 37% (943) dos outros tipos de utilizador (antigos alunos, alunos Erasmus, leitores externos, funcionários e investigadores).

Relativamente ao comportamento dos utilizadores na observação do regulamento das bibliotecas da Universidade do Minho, registou-se a passagem pelo sistema antifurto da BGUM de 1 utilizador com obras não requisitadas e de 5 utilizadores pelo sistema antifurto da BPG. Na BEC e na BNP não se registaram passagens com publicações não requisitadas. A BECS continua sem possuir sistema antifurto, pelo que, apesar de algumas situações pontualmente identificadas, não nos é possível aferir com objetividade o número de utilizadores que saíram da biblioteca com publicações não requisitadas.

Os balcões de atendimento das bibliotecas da Universidade do Minho que utilizam o sistema de gestão integrado de empréstimos em uso nos Serviços de Documentação (BGUM, BPG, BEC, BECS, BNP e BCE) realizaram no seu conjunto 164.239 operações relacionadas com o empréstimo, renovação de empréstimo, devolução e

reserva de publicações monográficas, valor que corresponde a uma diminuição de 9,5% relativamente a 2013 (ver Figura 29).

	2014				TOTAL	
Biblioteca	Empréstimo	Renovação	Devolução	Reserva	2014	2013
BGUM	47.026	20.099	46.816	1.235	115.176	126.123
BPG	8.037	3.162	8.199	192	19.590	21.397
BCE	6.090	3.978	6.216	164	16.448	19.605
BECS	3.150	1.957	3.154	78	8.339	8.325
BEC	1.403	1.025	1.514	25	3.967	5.970
BNP	314	116	288	1	719	-
TOTAIS	66.020	30.337	66.187	1.695	164.239	181.420

Figura 29: Movimentos de empréstimos nos balcões de atendimento

A diminuição acima mencionada verificou-se na BGUM (8,7%); na BPG (8,4%); na BCE (16,1%) e na BEC (33,5%), continuando a tendência de decréscimo já observada em 2013. A diminuição mais acentuada verificada na BEC pode encontrar justificação na transferência para a BGUM das publicações da área da enfermagem, efetuada em setembro de 2014. Na BECS verificou-se um ligeiro aumento de 0,2 % relativamente a 2013.

A Figura 30 permite observar a percentagem total de movimentos efetuados, em 2014, nos balcões de atendimento (empréstimos, renovações, devoluções e reservas) pelas bibliotecas em análise.

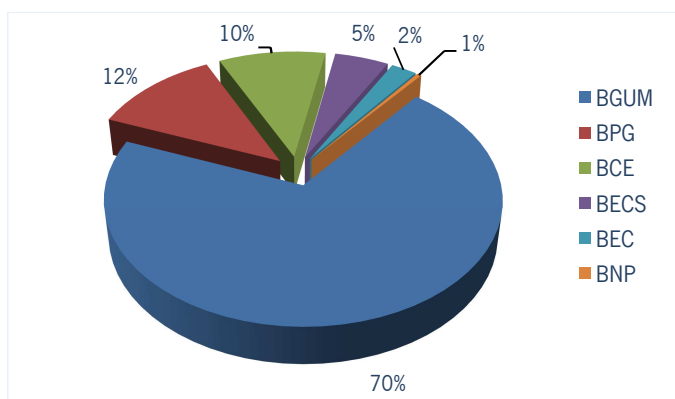


Figura 30: Movimento de empréstimos nas bibliotecas da UMinho em 2014

Relativamente à operação de renovação de publicações, durante o ano de 2014, foram realizadas 109.593 renovações, o que representa uma diminuição de 23,3%, continuando a tendência de decréscimo verificada em 2013.

Do conjunto de renovações em 2014, 30.337 foram realizadas nos balcões de atendimento (menos 18,4% do

que em 2013) e 79.256 foram efetuadas diretamente pelos utilizadores via Internet, através do catálogo bibliográfico (menos 25 % do que em 2013).

Os alunos do 2º ciclo foram os utilizadores que mais recorreram a este serviço, com 44.817 renovações (33.116 efetuadas via internet e 11.701 solicitadas nos balcões de atendimento), seguindo-se os alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados com 37.323 pedidos (28.225 efetuados via internet e 9.098 nos balcões de atendimento), os alunos do 3º ciclo de estudos com 9.964 (6.751 efetuadas via internet e 3.213 solicitadas nos balcões de atendimento) e os docentes com 8.304 renovações (6.484 efetuadas via internet e 1.820 solicitadas nos balcões de atendimento).

É de referir que das 30.337 renovações solicitadas nos balcões de atendimento, 1.577 (mais 3,9% do que em 2013) foram solicitadas através do serviço de renovação via correio eletrónico, tendo-se verificado uma média diária de 6,7 respostas, asseguradas pela BGUM e pela BPG.

Relativamente às reservas de publicações, durante o ano de 2014 foram realizadas 2.937, o que representa uma diminuição de 20,8% relativamente a 2013.

Do conjunto das reservas efetuadas em 2014, 1.695 foram realizadas nos balcões de atendimento (menos 14,4% que em 2013), 18 das quais foram solicitadas via correio eletrónico e 1.242 foram efetuadas diretamente pelos utilizadores via Internet, através do catálogo bibliográfico (menos 28 % que em 2013).

Os alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados foram os utilizadores que mais recorreram a este serviço com 1.274 reservas (551 efetuadas via internet e 723 solicitadas nos balcões de atendimento), seguindo-se os alunos do 2º ciclo com 1.088 pedidos (513 efetuados via internet e 575 nos balcões de atendimento).

Durante o período de abertura da BGUM aos sábados de manhã, registaram-se 2.964 movimentos relacionados com o empréstimo de publicações (mais 5% que em 2013): 1.292 empréstimos, 1.264 devoluções, 364 renovações e 44 reservas. Considerando os 38 sábados de funcionamento da BGUM em 2014, regista-se uma média diária de 78 movimentos.

Durante o período de abertura da BGUM e da BPG no horário das 20h00 às 24h00 registaram-se 11.339 movimentos relacionados com o empréstimo de publicações: 4.624 empréstimos, 4.291 devoluções, 2.322 renovações e 102 reservas. A BGUM, nos 185 dias de funcionamento, registou 9.702 movimentos (menos 1,2% que em 2013), o que equivale a uma média diária de 52,4 movimentos.

A BPG, nos 185 dias de funcionamento, registou 1.637 movimentos, ou seja, uma média diária de 8,8 movimentos, revelando um aumento de 28,4 % face aos 1.274 movimentos realizados nos 137 dias de funcionamento em 2013.

É de referir que das 307.268 publicações monográficas disponibilizadas para empréstimo (232.731 na BGUM, 44.715 na BPG, 21.075 na BCE, 1.318 na BEC, 3.945 na BECS e 3.472 na BNP), em 2014, foram requisitadas 66.020 (47.026 na BGUM, 8.037 na BPG, 6.090 na BCE, 3.150 na BECS, 1.403 na BEC e 314 na

BNP), ou seja, 21,5% do fundo documental requisitável. Estes números representam um decréscimo, em termos absolutos e relativos, relativamente aos verificados em 2013: 71.367 publicações requisitadas, correspondendo a 28% do fundo requisitável.

Do total das publicações requisitadas em 2014, 4 foram solicitadas no âmbito do serviço de empréstimo à distância por alunos do 3º ciclo.

Apesar de o sistema de gestão integrada de bibliotecas possibilitar que os utilizadores possam requisitar, renovar, devolver e reservar publicações monográficas em qualquer uma das bibliotecas que utilizam este sistema informático, em 2014, foi possível movimentar publicações devido a empréstimo ou devolução entre a BGUM, a BPG, a BNP (a partir de 13 de outubro) e a BCE e entre a BGUM, a BPG, a BNP (a partir de 13 de outubro) e a BEC, num total de 16.532 publicações monográficas, das quais, 7.717 (46,7%) na BGUM (menos 25,3 % que em 2013); 3.814 (23,1%) na BPG (menos 16,4% que em 2013); 4.597 (27,8%) na BCE (menos 18,3% que em 2013); 396 (2,4%) na BEC (menos 43,7% que em 2013) e 8 na BNP (0,05%). Relativamente ao ano de 2013, registou-se uma diminuição global de 21,7%. Comparando apenas os movimentos entre a BGUM e a BPG, verifica-se uma diminuição de 22,5%.

Nas páginas anteriores, procurou-se objetivar o movimento de publicações nos balcões de atendimento das bibliotecas da UMinho. No entanto, considerando o regime de livre acesso às estantes e a total liberdade de movimentos concedida aos utilizadores, esses dados ignoram inteiramente o movimento de utilizadores que, sem necessidade de se dirigirem aos balcões de atendimento, utilizaram diariamente as salas de leitura e de estudo em grupo movimentaram milhares de publicações das estantes.

Um contador de passagens instalado na BGUM registou durante 2014 um total de 506.104 saídas, o que representa uma média diária global de 2.154 passagens (mais 33,5% que em 2013). Do total de passagens, 6.500 ocorreram nas manhãs de sábado em que a biblioteca se encontrou aberta (média de 171 passagens por sábado, mais 39% do que em 2013), 499.605 nos restantes dias (média de 2.126 passagens, mais 33,5% que em 2013), incluindo aqui as 62.872 passagens nos períodos de abertura entre as 20H00 e as 24H00 (média diária de 340 passagens, mais 67,5% do que em 2013).

Na BPG, o contador de passagens registou 280.221 saídas, o que representa uma média diária global de 1.192 passagens (menos 2,4% que em 2013). Do total de passagens, 18.198 ocorreram nos períodos de abertura entre as 20H00 e as 24H00 (média diária de 98 passagens, menos 13,3% que em 2013).

Na BEC, registaram-se 9.119 saídas, correspondendo a uma média diária de 48 passagens (menos 18,6% que em 2013).

Na BNP, registaram-se 1.847 saídas, correspondendo a uma média diária de 9 passagens.

Dos 66.187 atos de devolução de empréstimos efetuados em 2014 na BGUM, na BPG, na BEC, na BCE na BECS e na BNP, 8.978 ou seja, 13,6% foram sujeitos ao pagamento de multas. Comparando estes valores com os registados no ano anterior verifica-se uma diminuição em termos absolutos (15.019 devoluções sujeitas a

multa em 2013) e em termos percentuais (21,2% em 2013).

3.5.5. Fundo Documental

Em 2014, na BGUM, foi concluído o processo, iniciado em finais de outubro de 2013, da transferência para o depósito de publicações dos exemplares de publicações monográficas e de publicações periódicas, sem taxa de utilização, e que no âmbito das obras de remodelação e melhoramento de espaços da BGUM se encontravam indisponíveis noutra espaço da Universidade do Minho. Foi ainda possível transferir para as estantes compactas do depósito, os exemplares de publicações monográficas, sem taxa de utilização nos últimos anos, que se encontravam nas salas de leitura.

A partir de finais de setembro, o fundo documental da área da enfermagem, até então localizado na BEC, foi integrado e disponibilizado na BGUM.

De todo este processo resultou a transferência de 149.901 exemplares de publicações monográficas, sem taxa de utilização nos últimos anos, para as estantes compactas do depósito.

No âmbito da política de gestão das coleções das Bibliotecas da Universidade do Minho geridas pelos Serviços de Documentação, foi efetuado o abate dos exemplares do Diário da República localizados na BGUM, sem taxa de utilização, também existentes na Biblioteca Pública de Braga e cujo acesso eletrónico universal e gratuito se encontra disponível na página do Diário da República Eletrónico.

3.6. Da Divisão de Informação

3.6.1. Setor da Biblioteca Digital

O setor da Biblioteca Digital tem por funções garantir a gestão e manutenção da presença web dos SDUM, a gestão, manutenção e disseminação de recursos bibliográficos em formato eletrónico licenciados na Universidade do Minho e a seleção e disseminação de recursos bibliográficos em acesso livre.

3.6.1.1. Website dos SDUM

A presença web dos SDUM é concretizada através do website institucional, nas versões desktop e mobile. Esta interface agrega informação relativa às várias bibliotecas da UMinho, aos serviços prestados pelos SDUM, aos recursos bibliográficos e informativos disponíveis aos membros da Universidade do Minho, entre outros conteúdos. Adicionalmente é disponibilizada uma área de guias informativos e uma área de eventos de formação. Relativamente aos níveis de acesso verificados em 2014, o número de visitas e o número de páginas consultadas registou uma ligeira redução. Em termos globais, o servidor dos SDUM registou 202.565 acessos

em 2014, perfazendo uma média de 555 visitas diárias e uma média de 2,7 páginas visualizadas por visita.

	2013	2014	Varição
Total de visitas	211.501	202.565	-4,2%
- Média diária	579	555	-4,2%
Total de páginas	568.511	546.154	-3,9%
- Média diária	1.558	1.496	-3,9%
- Média por visita	2,69	2,70	0,3%

Figura 31: Resumo anual dos níveis de acesso ao website

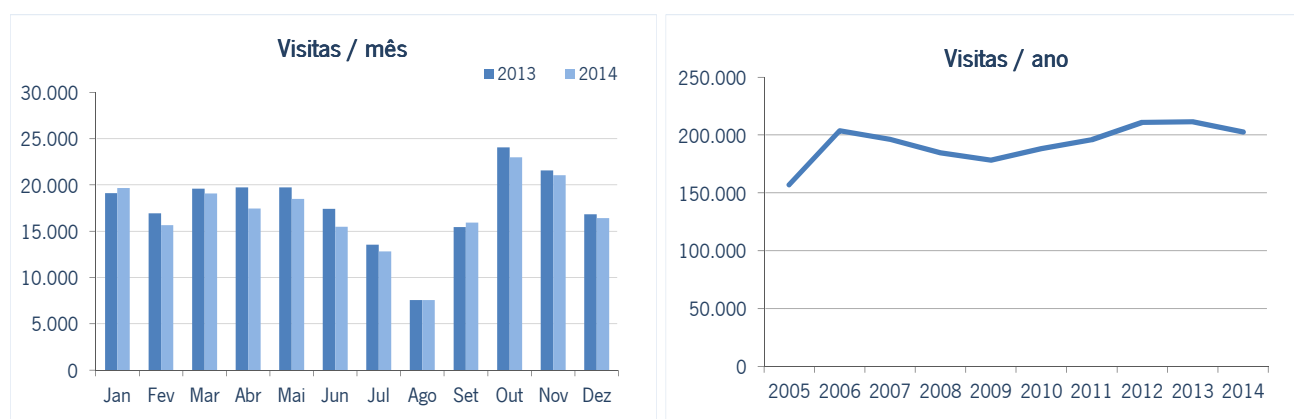


Figura 32: Visitas ao website

Ao longo do ano foram desenvolvidas algumas melhorias na presença Web dos SDUM, designadamente: a disponibilização de uma nova área web com guias temáticos sobre recursos informativos e bibliográficos; a reestruturação global do website mobile; o desenvolvimento de um slide de imagens com as capas dos últimos livros recebidos nas bibliotecas; o desenvolvimento de caixa de pesquisa rápida no catálogo, RepositóriUM, revistas e ebooks e portal b-on, para integração na homepage do website; entre outras pequenas melhorias pontuais ou de manutenção.

3.6.1.2. Catálogo Bibliográfico da UMinho

O catálogo bibliográfico é o serviço de pesquisa que dá acesso às referências bibliográficas de todos os documentos existentes nas bibliotecas da Universidade do Minho. No ano de 2014, registou-se um aumento de 10,6% no número de acessos a este serviço, face a 2013, tendo-se registado 452.234 sessões. Este número refere-se ao total de sessões realizadas com pesquisas, e não ao número global de sessões para outras operações, como a consulta de índices, o acesso à área pessoal, aos serviços de renovação ou reserva via Web. Ao conjunto de sessões correspondeu um total de 1.453.400 pesquisas, menos 8,3% do que em 2013. A versão mobile do catálogo registou um total de 378 visitas em 2014.

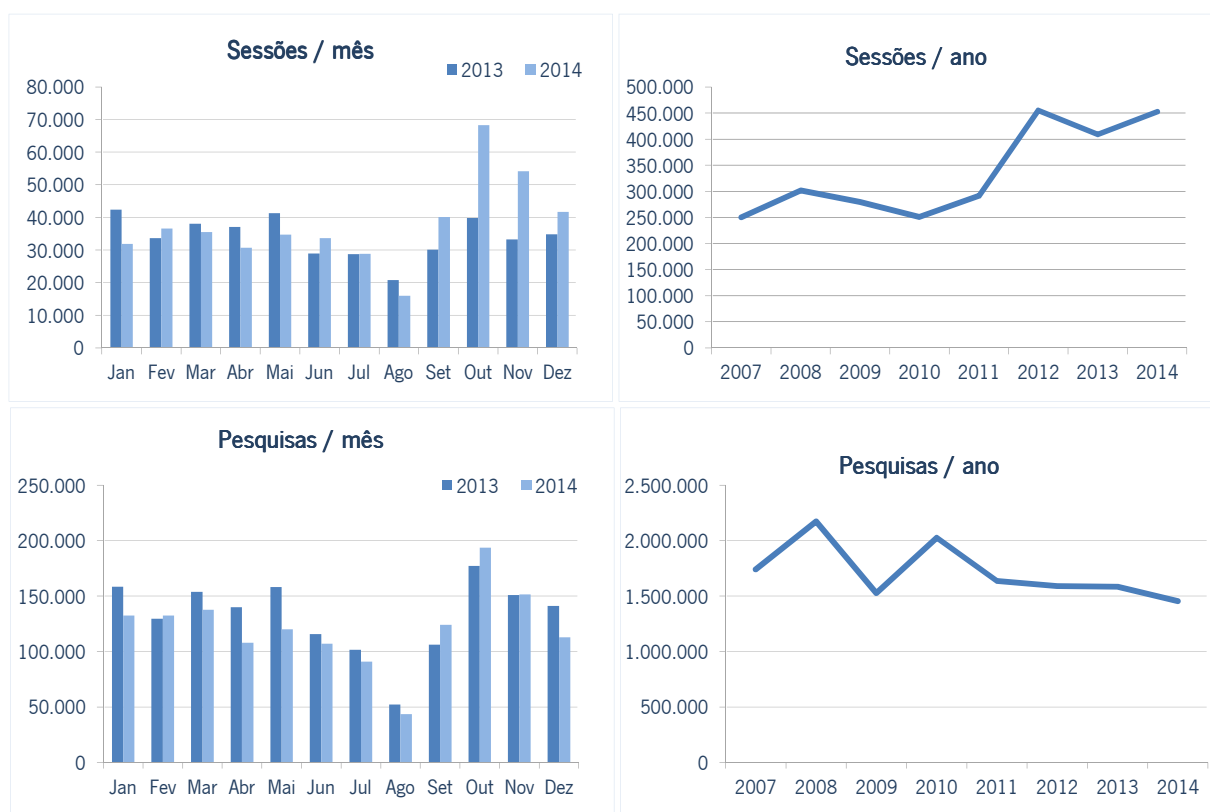


Figura 33: Sessões e pesquisas no catálogo por mês/ano

3.6.1.3. Serviço de Pesquisa A-to-Z

O serviço A-to-Z é uma ferramenta de pesquisa que permite a localização de revistas e livros eletrónicos disponíveis em texto integral na Universidade do Minho por compra ou assinatura, para além de outras revistas de acesso livre igualmente aí referenciadas. De Janeiro a Dezembro de 2014, este serviço registou um elevado aumento do número de acessos, face ao ano de 2013, com um total de 29.202 sessões. Ao conjunto de sessões correspondeu um total de 39.492 pesquisas.

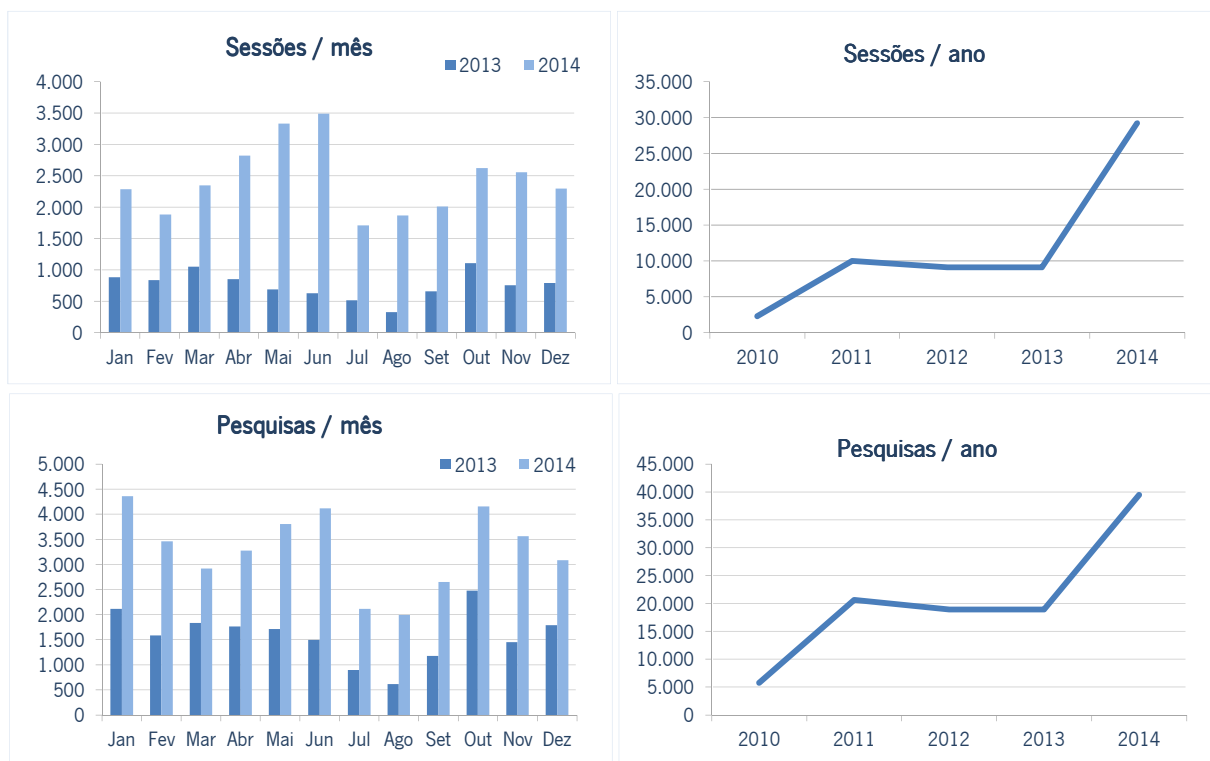


Figura 34: Sessões e pesquisas no serviço AtoZ por mês

3.6.1.4. Bases de dados bibliográficos

Em 2014 manteve-se em vigor o protocolo de cooperação entre a Universidade do Minho e a Fundação para a Computação Científica Nacional relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), respeitante ao triénio 2013-2015. Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo All for All, acessíveis ao longo de 2014, foram os seguintes: American Chemical Society (ACS), American Institute of Physics (AIP), Annual Reviews (AR), Association for Computing Machinery (ACM), Elsevier Freedom Collection, IEEE, Institute of Physics (IOP), revista Nature, Royal Society of Chemistry (RSC), Sage (coleções Political e Sociology), Society for Industrial and Applied Mathematics (SIAM), Springer, Taylor & Francis, Wiley, totalizando cerca de 7.257 periódicos; as bases de dados em texto integral Academic Search Complete e Business Source Complete da EBSCO, que dão acesso a cerca de 12.859 títulos com texto integral; as bases referenciais Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA), Zentralblatt e bases Web of Science.

Relativamente à taxa de utilização dos recursos bibliográficos mencionados, apresentam-se em primeiro lugar os dados dos recursos com texto integral disponíveis por via do consórcio b-on, medidos através do número de downloads de artigos. Em 2014, verificou-se um aumento do número de downloads, na ordem dos 5,2%, relativamente ao ano anterior (Figura 35 e Figura 36), correspondendo a mais 34.879 downloads.

Editora	2013	2014	Variação
ACM	4.126	5.691	37,9%
ACS	21.025	22.891	8,9%
AIP	3.887	4.885	25,7%
AR	2.822	2.292	-18,8%
EBSCO	24.561	22.063	-10,2%
Elsevier	401.556	445.763	11,0%
IEEE	8.211	6.818	-17,0%
IOP	4.797	5.413	12,8%
Nature	4.759	5.413	13,7%
RSC	11.451	12.867	12,4%
Sage	3.690	5.802	57,2%
SIAM	94	91	-3,2%
Springer	71.026	56.728	-20,1%
T & F	34.402	34.243	-0,5%
Wiley	77.638	77.963	0,4%
TOTAL	674.045	708.924	5,2%

Figura 35: Número de downloads na b-on

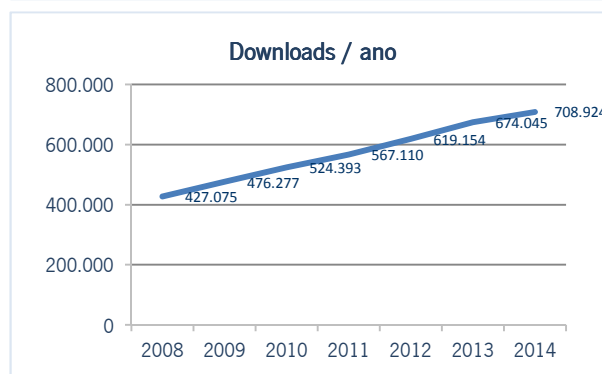
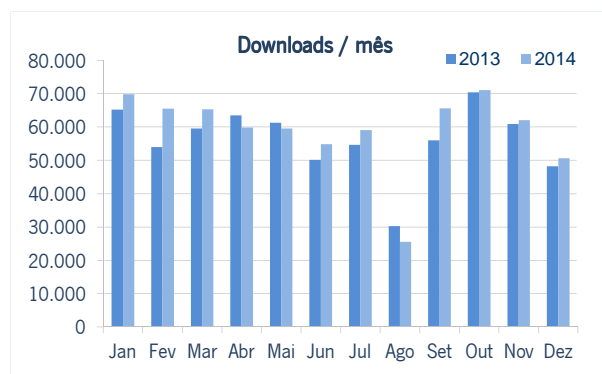


Figura 36: Número de downloads na b-on por mês/ano

A editora com mais artigos descarregados mantém-se a Elsevier, que é também uma das editoras com maior número de títulos disponibilizados e de abrangência multidisciplinar (ver Figura 35 e Figura 37). Relacionando o número de downloads em cada uma das editoras com o número de títulos que disponibilizam, outras editoras se destacam, como a Nature, a ACS e a RSC (ver Figura 38).

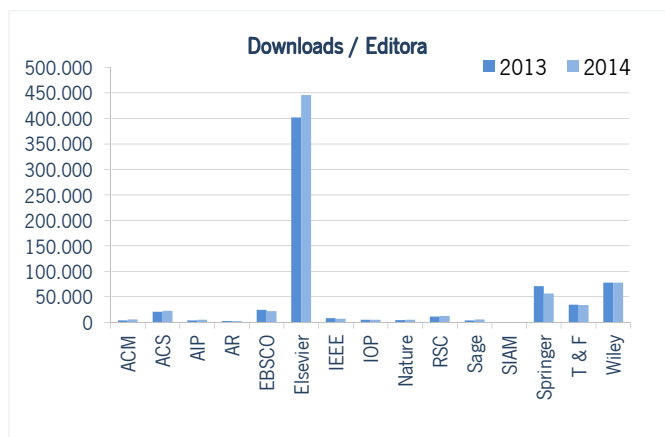


Figura 37: Número de downloads na b-on por editora

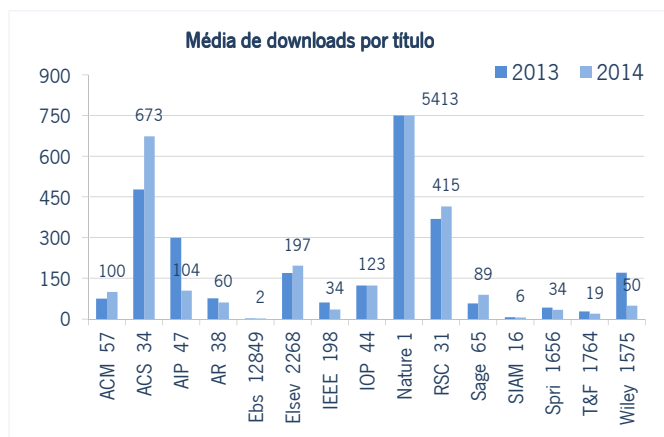


Figura 38: Média de downloads por título

No que diz respeito às bases de dados de âmbito multidisciplinar da Web of Science (ver Figura 39 e Figura 40) verificou-se em 2014 um decréscimo no número total de pesquisas, registando-se um 85.726 pesquisas na Web of Science (pesquisa simultânea em todas as bases), 22.587 pesquisas na Web of Science Core Collection, 2.166 pesquisas na Current Contents, 87 pesquisas na base de dados de patentes Derwent Innovations Index, 12.106 pesquisas na base bibliométrica Journal Citation Reports e 1420 pesquisas na base Essential Science Indicators. No início de 2014, a plataforma Web of Knowledge atualizou a sua interface para a versão v.5.13, com alteração significativa da interface, e passou a designar-se Web of Science (o conjunto de índices de citações passou a designar-se de Web of Science Core Collection). Relativamente à base de dados referencial Zentralblatt Math, especializada na área de matemática, registaram-se 366 pesquisas.

Recurso	2013	2014	Varição
WoS	92.225	85.726	-7,0%
WoS core	45.286	22.587	-50,1%
Scielo	s.d.	477	s.d.
CCC	2.657	2.166	-18,5%
JCR	13.314	12.106	-9,1%
Derwent	57	87	52,0%
ESI	896	1.420	58,4%
Zentralblatt	416	366	-12,0%
TOTAL	154.851	124.934	-19,3%

Figura 39: Número de pesquisas em bases referenciais b-on

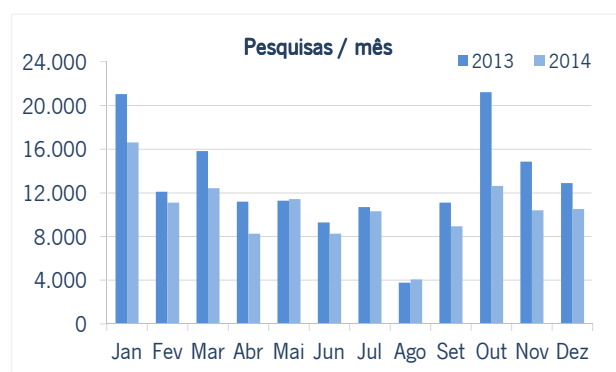


Figura 40: Número de pesquisas em bases referenciais b-on por mês

Para além dos recursos incluídos no consórcio b-on, estiveram acessíveis na Universidade do Minho outras bases de dados adquiridas por diversas UOEI, designadamente: as bases de dados de texto integral ABI-Inform Complete, EconLit Full Text, HeinOnline Core Collection e NBER; o portal Worth Global Style NetWork; as coleções de revistas eletrónicas, Emerald Engineering, Emerald Management, JSTOR Business I, JSTOR Arts & Science III, Political Science Complete, PSYCArticles; os dicionários da Infopédia; os recursos de referência Bibliography and Handbook of Translation Studies, Colour Index International, Communication Abstracts, Mathscinet, PSYCInfo e SCOPUS; e o Diário da República Online.

Relativamente aos dados de utilização dos recursos bibliográficos, subscritos pela Universidade do Minho, foram igualmente contabilizados o número de downloads de artigos, para as bases de dados bibliográficos com texto integral (ver Figura 41 e Figura 42) e o número de pesquisas para as bases de dados referenciais (ver Figura 43 e Figura 44). No primeiro caso verificou-se uma diminuição de 6.397 downloads no total dos recursos analisados.

Recurso	2013	2014	Varição
ABI/Inform	5.270	3.887	-26,2%
EconLit	1.307	1.041	-20,4%
Emerald	11.728	10.510	-10,4%
Infopédia*	16.802	19.290	14,8%
JSTOR	11.929	8.537	-28,4%
Political Science	610	603	-1,1%
PsycARTICLES	5.624	3.393	-39,7%
TOTAL	59.667	53.270	-10,7%

* dados incompletos

Figura 41: Número de downloads em bases de texto integral

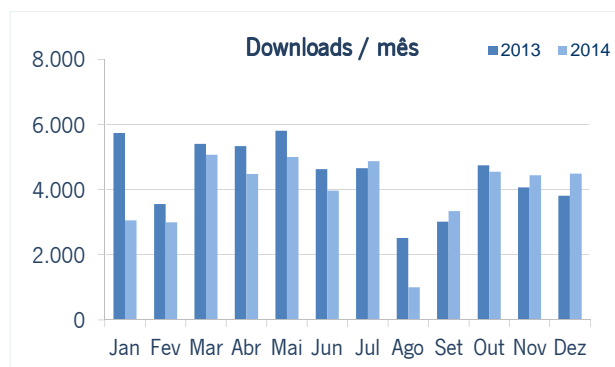


Figura 42: Número de downloads em bases de texto integral por mês

Ao nível das **bases de dados referenciais** constatamos uma diminuição no número de pesquisas em 6%, provocado pela quebra de utilização na base de dados de psicologia PsycInfo e na base de dados de matemática MathSciNet. Além do aumento de utilização na base de dados Communication Abstracts, manteve-se o aumento do número de pesquisas na Scopus, conforme dados abaixo apresentados (ver Figura 43 e Figura 44). Não foi possível aceder a dados de utilização das bases de dados Bibliography and Handbook of Translation Studies, Colour Index International e Diário da República Online.

Recurso	2013	2014	Varição
Communication Abs.	4.152	4.923	18,6%
MathSciNet	21.662	12.393	-42,8%
PsycInfo	7.267	4.784	-34,2%
Scopus	67.739	72.633	7,2%
TOTAL	100.820	94.733	-6,0%

Figura 43: Número de pesquisas em bases referenciais

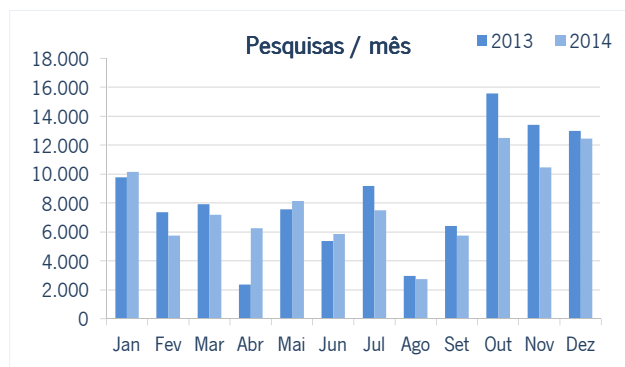


Figura 44: Número de pesquisas em bases referenciais por mês

3.6.2. Setor de Difusão de Informação

O setor de Difusão de Informação tem por funções garantir a obtenção e disseminação de recursos bibliográficos e informativos através dos serviços de fornecimento de documentos e de empréstimo inter-bibliotecas, do serviço de referência e de outras iniciativas de divulgação.

3.6.2.1. Serviço de Fornecimento de Documentos e Empréstimo Inter-Bibliotecas

O serviço de fornecimento de documentos e empréstimo inter-bibliotecas, assegurado pelo Gabinete de Difusão de Informação, satisfaz pedidos internos de documentos inexistentes nas bibliotecas da UMinho e pedidos

oriundos do exterior, de documentos existentes nas bibliotecas UMinho.

No ano de 2014 verificou-se uma diminuição no número de pedidos, mais acentuada ao nível dos pedidos externos (ver Figura 45 e Figura 46), registando-se no total 205 pedidos. A taxa de satisfação destes pedidos manteve-se no mesmo patamar de 2013, com capacidade de resposta a 92,4% dos pedidos internos e a 95% dos pedidos externos. Ao nível dos pedidos internos, a percentagem de pedidos não satisfeitos resulta do cancelamento ou da não confirmação do pedido após informação do custo apurado e, ao nível dos pedidos externos, de solicitações de documentos não existentes no fundo documental da Universidade do Minho.

Tipo Pedido	Nº de pedidos			Taxa de satisfação		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Fotocópias Nacionais	42	13	-69,0%	95,2%	92,3%	-2,9%
Fotocópias Internacionais	61	51	-16,4%	91,8%	94,1%	2,3%
Empréstimo Nacional	50	29	-42,0%	92,0%	89,7%	-2,3%
Empréstimo Internacional	20	12	-40,0%	90,0%	91,7%	1,7%
TOTAL	173	105	-39,3%	92,5%	92,4%	-0,1%

Figura 45: Resposta a pedidos internos de documentos

Tipo Pedido	Nº de pedidos				Taxa de satisfação		
	2013	2014	Variação		2013	2014	Variação
Fotocópias Nacionais	0	0	0,0%		n.a.	n.a.	n.a.
Fotocópias Internacionais	6	1	-83,3%		100,0%	100,0%	0,0%
Artigos Digitais Nac./Intern.	38	15	-60,5%		100,0%	100,0%	0,0%
Empréstimo Nacional	172	80	-53,5%		93,6%	93,8%	0,1%
Empréstimo Internacional	5	4	-20,0%		100,0%	100,0%	0,0%
TOTAL	221	100	-54,8%		95,0%	95,0%	0,0%

Figura 46: Resposta a pedidos externos de documentos

Relativamente à tipologia de utilizadores internos que solicitaram o serviço com maior frequência foram os alunos de 2º e 3º ciclo, seguido de docentes e investigadores, como ilustrado pelos gráficos da Figura 47. **Erro! A origem da referência não foi encontrada..**

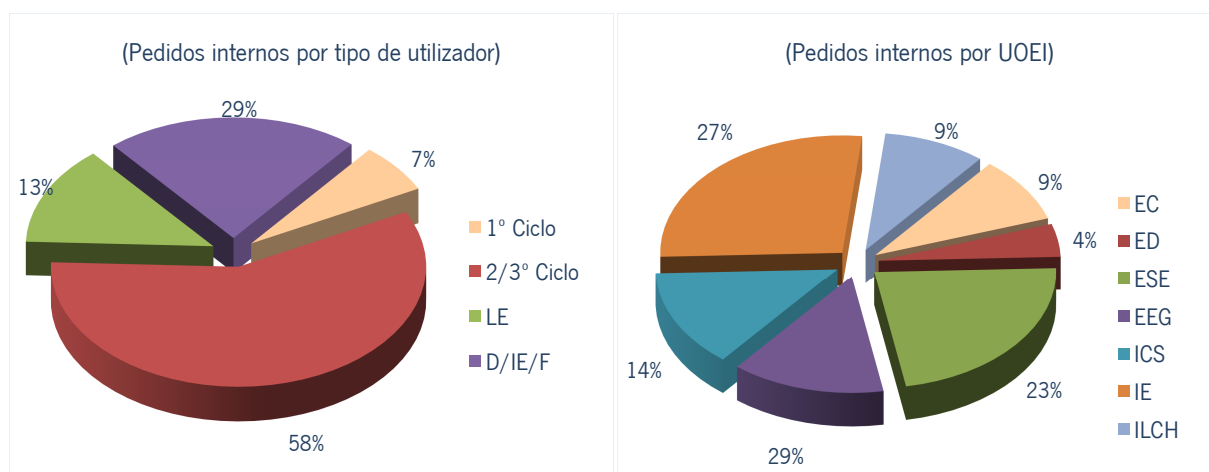


Figura 47: Origem dos pedidos internos de documentos

3.6.2.2. Serviço de Referência

As bibliotecas da Universidade do Minho oferecem apoio personalizado às atividades identificação e utilização de fontes de informação, numa perspetiva informativa, pedagógica e fomentadora de uma maior autonomia dos utilizadores. Para além do apoio de primeira linha prestado pela equipa do serviço de atendimento, ao longo de 2014, o setor de Difusão da Informação respondeu a diversos pedidos de referência colocados presencialmente, telefonicamente ou via Web através do serviço Pergunte-nos. Via Web foi possível contabilizar 163 pedidos de suporte, registando-se um tempo médio de resposta de 9h17m, de acordo com a distribuição temática ilustrada no gráfico da Figura 48.

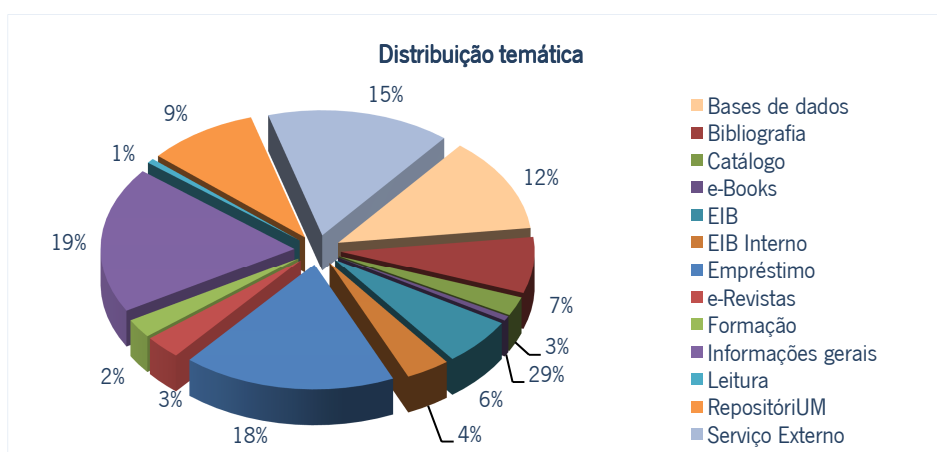


Figura 48: Distribuição temática de questões de referência

No âmbito da atividade de referência, foram disponibilizados um total de 30 postos de pesquisa e de acesso à Internet, com a seguinte distribuição: 16 postos na biblioteca geral em Braga, 5 postos na biblioteca da UMinho em Guimarães, 4 postos no espaço b-in, 2 postos na biblioteca da Escola de Ciências da Saúde, 2 postos na

biblioteca do Edifício dos Congregados e 1 posto na biblioteca Nuno Portas.

3.6.2.3. Gestão de Conteúdos e Comunicação

A fim de promover e divulgar os serviços e recursos bibliográficos disponíveis são habitualmente produzidos diversos tipos de conteúdos informativos, disseminados através de mailing, dos websites dos SDUM e nos espaços das bibliotecas geridas pelos Serviços de Documentação.

Em 2014, para além da manutenção e atualização dos conteúdos da biblioteca digital (website dos SDUM, serviço A-to-Z, LibraryThing for Libraries) foram realizadas as seguintes atividades:

- organização de 6 acessos experimentais a novos recursos bibliográficos: coleções de eBooks da plataforma Gale Virtual Reference Library, coleção de revistas Oncology Collection da Future Medicine
- base de dados ChemInform RxnFinder da editora Wiley, coleção de revistas Springer Materials, conjunto de revistas do Institution of Civil Engineers e conjunto de revistas da Mathematical Sciences Publishers.
- produção de 36 notícias e composição de imagem, com destaque na homepage e diversas comunicações via facebook;
- produção de um guia de utilizador das bibliotecas UMinho, dirigidos aos alunos de 1º ano, para distribuição no período de acolhimento pelos Serviços Académicos, e disponibilização no website dos SDUM;
- produção de dois guias informativos sobre as bibliotecas UMinho, em língua portuguesa e em língua inglesa, dirigidos aos novos alunos de ERASMUS, para distribuição no período de acolhimento pelo Serviço de Relações Internacionais, e disponibilização no website dos SDUM;
- produção de novos conteúdos sobre o gestor de referências bibliográficas Mendeley;
- atualização de imagem e conteúdos utilizados nas ações de apresentação e formação dos SDUM;
- composição de outros materiais com fins informativos e promocionais.

Em 2014, foi iniciada a tarefa de digitalização sistemática de capas, sumários e contracapas de livros, sempre que indisponíveis no serviço syndetics ou por outras vias, com entrada na BGUM e na BPG, totalizando o número de 10.299 páginas digitalizadas (2.342 capas, 6.884 páginas de sumários e 1.073 contracapas).

3.6.3. RepositóriUM

No decurso de 2014, o RepositóriUM continuou a apresentar um crescimento sustentado. O número de documentos disponíveis publicamente no seu acervo no final do ano perfazia um total de 30.511 registos, superando-se assim um dos indicadores previstos no QUAR 2014 (Objetivo Operacional 5) dos SDUM. No período em análise foram acrescidos ao acervo do RepositóriUM um total de 4.878 novos documentos.

No que concerne ao formato dos depósitos, a sua maioria foi concretizada através de auto-arquivo por um total de 312 depositantes, porém a percentagem de publicações depositadas no RepositóriUM através da

interoperabilidade com outros sistemas tem vindo a assumir a crescer significativamente. No último ano, os depósitos efetuados através da integração com outros sistemas já representou 26% do total das publicações arquivadas no RepositóriUM, suplantando-se assim outro dos indicadores previstos nos objetivos dos SDUM (no caso Objetivo Operacional 7) para o período.

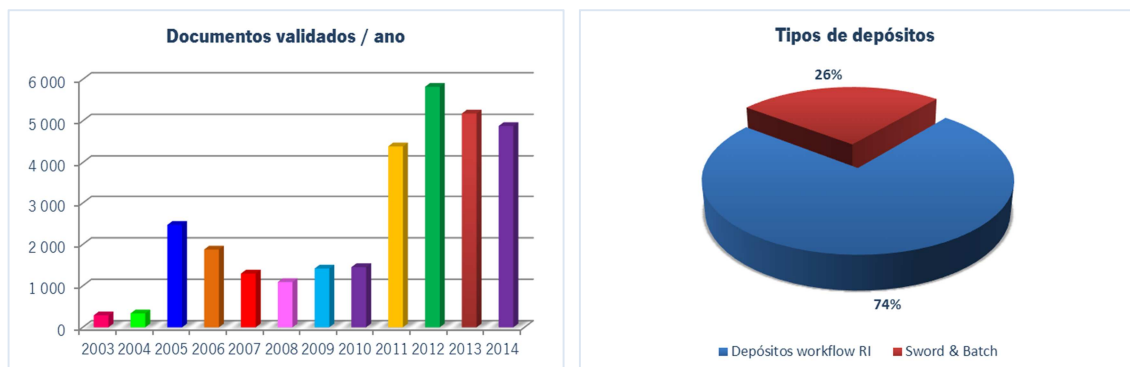


Figura 49: Número de documentos validados por ano e tipos de depósito no último ano

Em 2014, registaram-se 3.721.422 visitas, que se traduziram numa média diária de 10.196 visitas e em 31.255.696 de páginas consultadas (pageviews). Como se pode constatar pelos dados, verificou-se um acréscimo de 7% em termos de visitas comparativamente ao ano anterior (ver Figura 50).

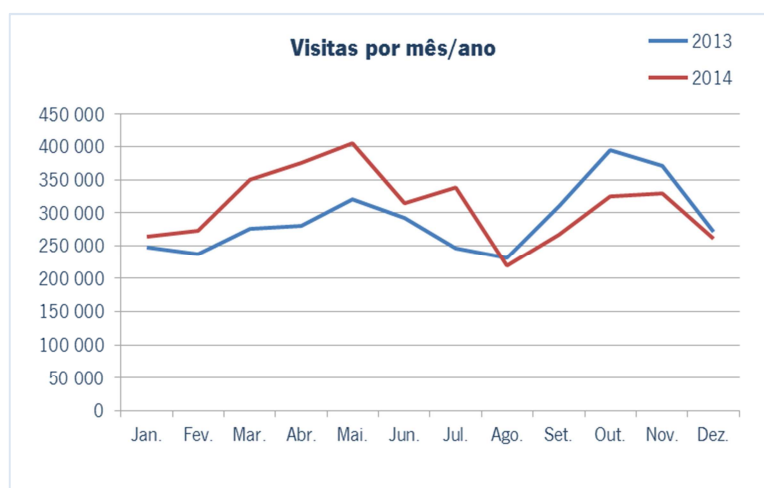


Figura 50: Número de visitas em 2014 ao RepositóriUM comparativamente com 2013

No último ano, observou-se um ligeiro decréscimo no número de documentos descarregados (downloads) no RepositóriUM, verificando-se uma diminuição de 7% relativamente ao período anterior. Foram contabilizados 2.164.353 downloads, a uma média diária de 5930, não se concretizando deste modo um dos indicadores previstos pelos SDUM no seu QUAR (Objetivo Operacional 5).

Relativamente às consultas dos registos existentes no RepositóriUM, em 2014 foram averbadas 1.254.968

consultas, o que se traduziu numa diminuição de 13% face a período anterior (ver Figura 51).

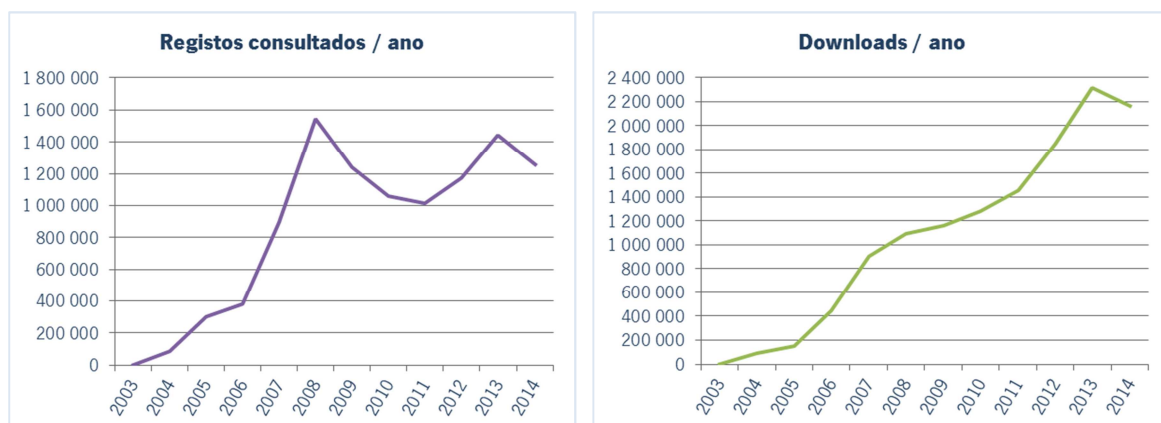


Figura 51: Evolução de registos consultados e downloads por ano.

Considerando as origens do tráfego que originaram sessões no RepositóriUM em 2014, verificamos que o acesso ao RepositóriUM continua a ser efetuado maioritariamente de forma indireta através de motores de pesquisa (77%) e por websites de referência (9%), sendo que só apenas 8% das visitas são realizadas diretamente na interface do RepositóriUM (ver Figura 52).

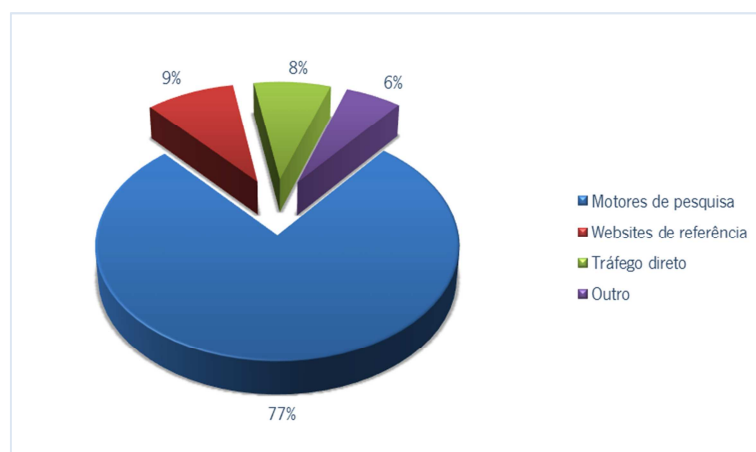


Figura 52: Origens do tráfego ao RepositóriUM

No que concerne a ferramentas de referência social, verificamos que o Facebook, Twitter, Blogger, WordPress, e o LinkedIn constituíram as principais origens das mais de 7.802 sessões registadas no último ano no repositório institucional da UMinho (ver Figura 53).

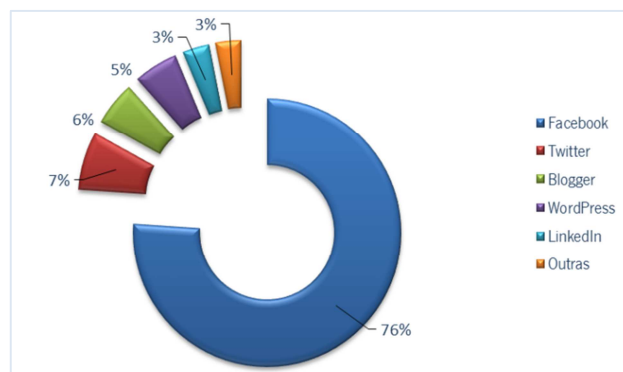


Figura 53: Sessões através de ferramentas de referência social

Em 2014, o RepositóriUM, registou acessos e downloads provenientes de mais de 235 países e territórios de todo o mundo (ver Figura 54). Para além de Portugal, o Brasil continuou a ser a principal origem internacional dos downloads no RepositóriUM. Em termos de representatividade, o conjunto dos países da União Europeia, os EUA, a China e a Índia são outras áreas geográficas que apresentaram maior relevância em termos do número de downloads efetuados no repositório institucional da UMinho (ver Figura 55).

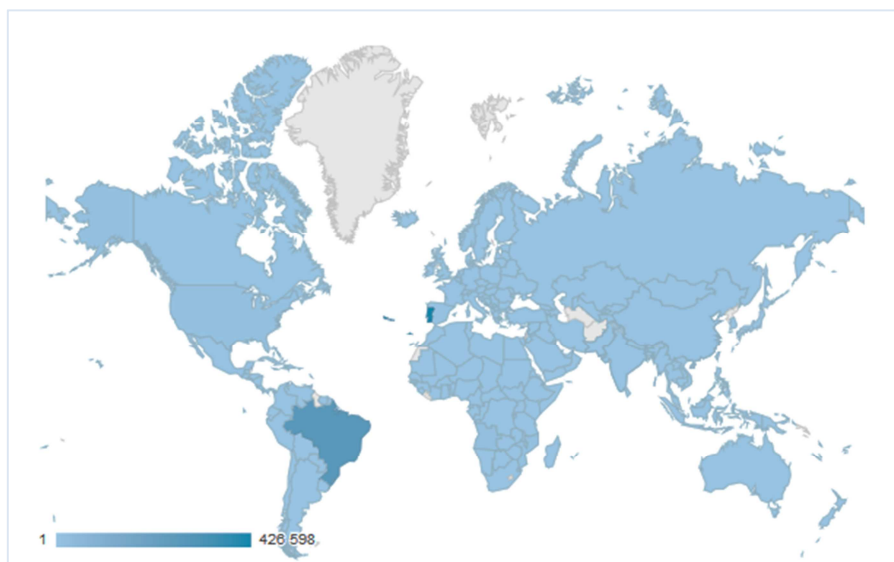


Figura 54: Cobertura no mapa de países e territórios com acessos ao RepositóriUM em 2014

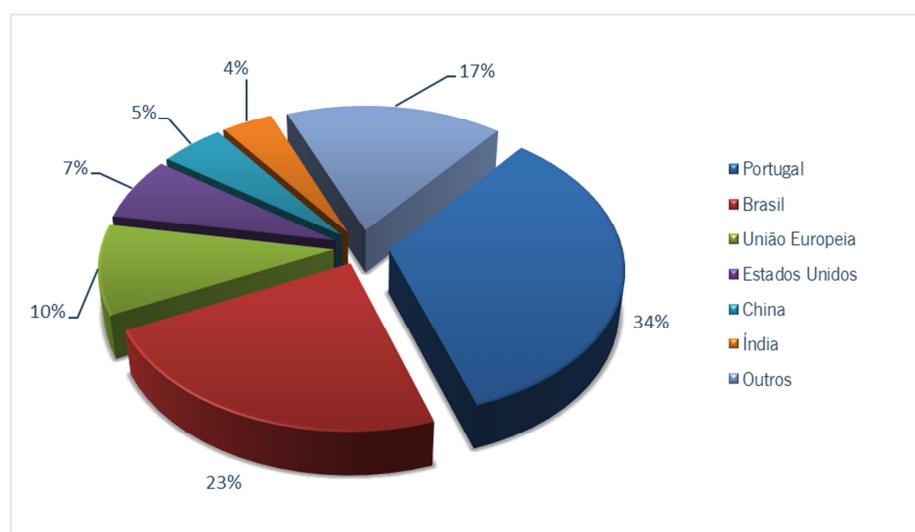


Figura 55: Origem dos *downloads* ao RepositóriUM em 2014

No que concerne aos tipos de documentos disponíveis no RepositóriUM em finais de 2014, cerca de 35% eram artigos científicos, 34% documentos resultantes de comunicações a congressos/conferências, 16% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na Universidade do Minho e 15% de outras tipologias documentais.

A generalidade destas publicações estava disponível em Acesso Aberto (80%), e 20% com acesso restrito à UMinho, definitivamente, ou com um período de embargo compreendido de 1 a 3 anos.

Considerando os anos de publicação dos registos disponibilizados em 2014, verificou-se no cômputo geral que 3% das publicações eram referentes a 2011, 8% publicações respeitantes a 2012, 39% a publicações de 2013 e 39% referentes a publicações do ano em curso. Apesar de uma maior predisposição para o depósito das publicações mais recentes (2014 e 2013), ainda se verifica o depósito de um número significativo de publicações de anos mais retrospectivos (ver Figura 56).

Ano depósito 2014	Ano Pub. N (2014)	Ano Pub. N -1	Ano Pub. N -2	Ano Pub. > N -3	Ano Pub. > N -4 (...)
N.º Pub. Depositadas	1921	1900	386	136	493

Figura 56: Distribuição dos depósitos efetuados em 2014 por anos de publicação

Nos termos da política de auto-arquivo de publicações estabelecida pela Universidade do Minho³, ao longo do

³ https://repositorium.sdum.uminho.pt/about/docs/Despacho_RT-98_2010.pdf

último ano, os SDUM continuaram a acompanhar e procederam à monitorização do seu cumprimento pelo conjunto das UOEs, tendo para o efeito realizado 4 monitorizações⁴ em moldes trimestrais. Os momentos de monitorização periódica continuam a revelar-se como uma importante ferramenta para aferir a taxa do seu cumprimento, sendo que por outro lado potenciam o incremento da atividade de depósito de publicações, tal como se verifica logo após a comunicação dos resultados de cada monitorização às UOEI. (ver Figura 57).

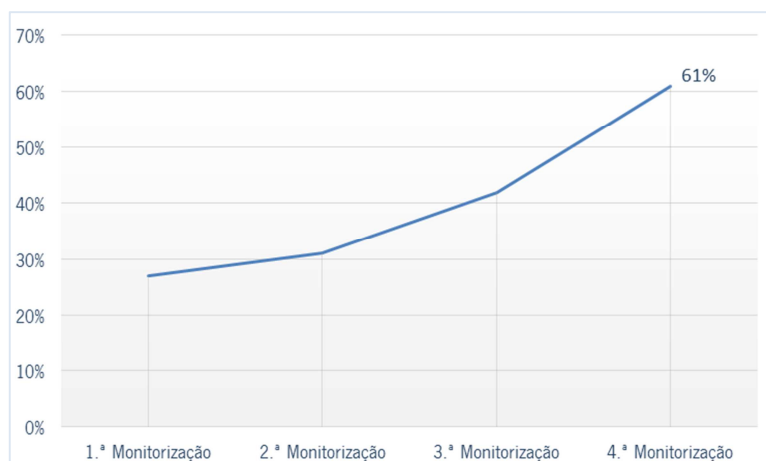


Figura 57: Percentagem da produção científica de 2014 da UMinho indexada na WoS e na Scopus depositada no RepositóriUM

No momento da escrita deste relatório, os dados finais relativos à quarta monitorização ainda não se encontram totalmente apurados. Os dados já conhecidos⁵, apontam para uma taxa de cumprimento pelo conjunto da academia acima dos 61%, alcançando-se assim outro dos indicadores previstos pelos SDUM para o período (Objetivo Operacional 5).

Noutra área de intervenção, inserida no plano de atividades anual e desenvolvida em parceria com a Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI) da Universidade do Minho, os SDUM concluíram no início de 2014 o processo de migração do RepositóriUM para a versão 3.2 da plataforma que lhe serve de suporte e deram início logo de seguida a um novo processo desta feita para a versão 4.x entretanto disponibilizada pela comunidade DSpace.

Dadas as grandes alterações introduzidas na versão 4 do DSpace, o processo de atualização do RepositóriUM relevou-se um processo bastante extenso e abrangente, mas possibilitou a acompanhar a evolução tecnológica do sistema, garantir a segurança e a qualidade do serviço que presta, e sobretudo oferecer um leque alargado de melhorias e novas funcionalidades aos seus utilizadores⁶. No seguimento deste processo, concluídos os trabalhos, na passagem do seu 11.º aniversário, o RepositóriUM apresentou-se assim com uma aparência mais “moderna”, mais próxima da linha gráfica dos websites institucionais da UMinho e com novas formas de usabilidade e funcionalidade.

⁴ Nota: A quarta monitorização já foi feita nos primeiros dias de 2015, mas reporta-se às publicações de 2014.

⁵ Recolhidos em 5 de Janeiro de 2015.

⁶ Informação mais detalhada sobre esta atualização encontra-se disponível em: <http://openaccess.sdum.uminho.pt/?p=3678>

Em paralelo com trabalho diário de acompanhamento e apoio às comunidades e utilizadores do RepositóriUM (configurações, permissões de utilizadores, esclarecimentos, etc.), deu-se continuidade ao suporte e acompanhamento da validação dos metadados de novos documentos depositados e à sua gestão integrada com o Sistema Gestão Qualidade (SGQ) dos SDUM. Neste particular, durante 2014 foram abertos 2.873 novos pedidos suporte, sendo que na sua grande maioria já tinham sido dados como encerrados em finais do ano (ver Figura 58).

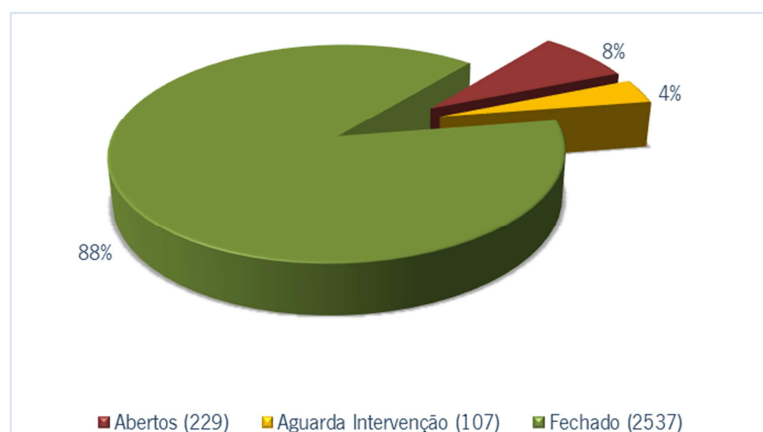


Figura 58: Pedidos registados no serviço de suporte do RepositóriUM

Como nota final, deve ainda referir-se que a visibilidade e o reconhecimento internacional do RepositóriUM continuam a ser espelhados através das múltiplas visitas e estágios de mobilidade (programas de *staff mobility*), mas também pela posição de referência que tem vindo a ocupar nas sucessivas edições do Ranking Web of Repositories⁷ e mais concretamente na última edição conhecida (16.^a edição - janeiro de 2015) que referencia mais de 2000 repositórios, na qual o RepositóriUM surge na 20.^a posição mundial, 14.^a posição mundial nos repositórios institucionais, 8.^a posição entre os repositórios europeus e 1.^a posição entre os repositórios nacionais).

3.6.4. Setor de Informática

No ano de 2014, para além das atividades normais de suporte aos utilizadores e atualização dos serviços disponibilizados, merecem destaque as seguintes atividades do setor de informática:

- desenvolvimento da nova versão do website mobile;
- desenvolvimento da caixa de pesquisa para a página principal do website;
- desenvolvimento e implementação do carrossel das novidade bibliográficas na página principal do website;
- reinstalação do software Limesurvey e configuração do inquérito “Inquérito sobre as bibliotecas da

⁷ A edição de janeiro de 2015 do *Ranking Web of Repositories* encontra-se disponível em: <http://repositories.webometrics.info/en>

UMinho”;

3.6.4.1. Manutenção e Operação

Em 31 de Dezembro de 2014, o parque informático dos SDUM era constituído por:

Designação	Δ 2013
77 Postos (computador, ecrã, teclado e rato) de trabalho e pesquisa	+1
9 Servidores (2 Windows 2003, 3 Windows 2008, 2 Windows 2012 e 2 Linux)	0
18 Impressoras	0
4 Multifunções (Impressora, Scanner, Fax)	0
1 UPS's	0
6 Scanners	0
Algumas dezenas de outros equipamentos, periféricos e acessórios (pistolas de leitura de códigos de barras, Colunas de som, headsets, etc.).	

Figura 59: Constituição do parque informático dos SDUM

Relativamente à infraestrutura de base e aos equipamentos, além da manutenção e operação normal, em 2014 apenas se registou a aquisição de um computador portátil.

No que respeita ao plano de manutenção preventiva (previsto para Agosto de 2014) foi executado como planeado, não tendo sido detetadas quaisquer anomalias nem tendo ocorrido qualquer problema na sua execução.

3.6.4.2. Suporte

A tarefa de suporte, resolução de problemas e helpdesk continuou a absorver o essencial da atividade do sector de informática em 2014.

A partir das intervenções registadas, apresentam-se de seguida alguns dados que caracterizam o tipo de intervenção e a origem das solicitações (ver Figura 60, Figura 61 e Figura 62).

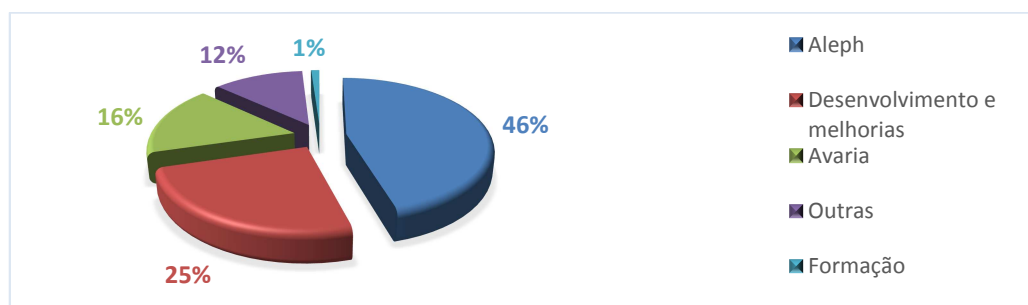


Figura 60: Percentagem do número de solicitações por tipo de intervenção

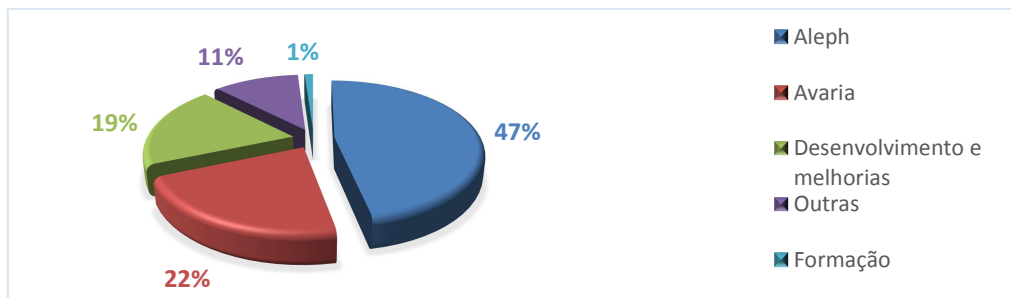


Figura 61: Percentagem de tempo despendido por tipo de intervenção

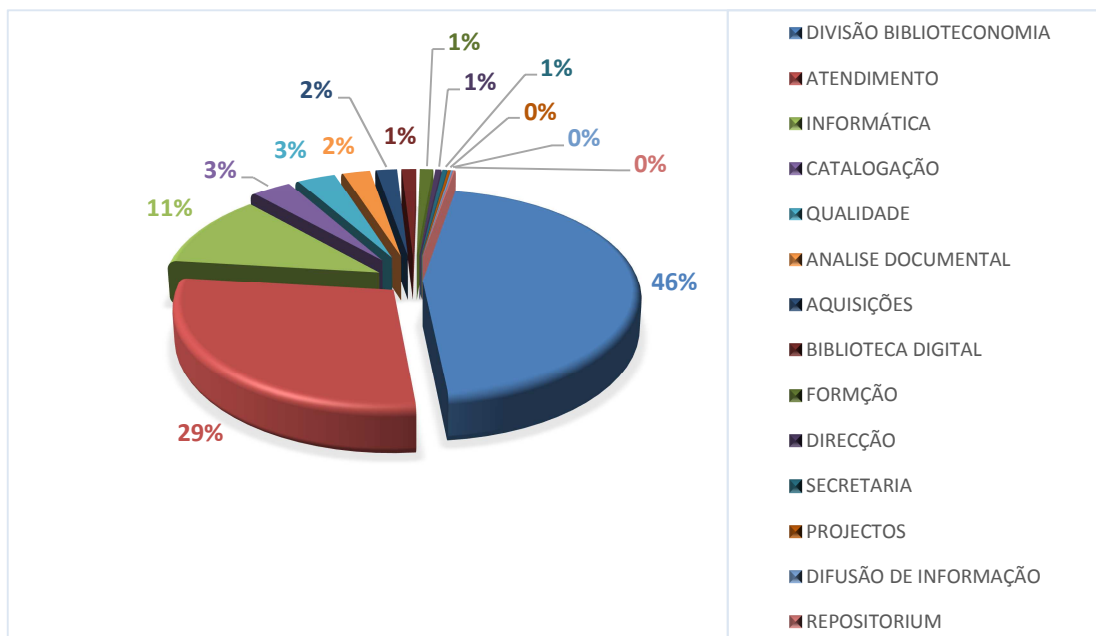


Figura 62: Percentagem de tempo despendido por sector

3.6.5. Setor de Formação de Utilizadores

Relativamente à formação de utilizadores, os Serviços de Documentação promovem anualmente diversas sessões de apresentação das bibliotecas UMinho, ações de formação sobre pesquisa e fontes de informação, sobre gestores de referências bibliográficas e outros recursos específicos. No âmbito desta atividade foram realizadas ao longo do ano de 2014, um total de 122 ações de apresentação e formação, abrangendo 2.092 participantes (Figura 63). Os Serviços de Documentação participaram ainda nas ações de acolhimento dos alunos de Erasmus e receberam visitas de entidades externas.

	Ações	Horas	Participantes
1º ciclo	51	52'00	1023
2º e 3º ciclo	34	80'00	609
Grupos	12	28'00	209
Público em geral	25	56'30	251
Sub-total	122	216'30	2.092
Erasmus	4	1'00	420
TOTAL	126	217'30	2.512

Figura 63: Ações de apresentação e formação

Nos pólos de Braga decorreram 34 ações (29 apresentações das Bibliotecas UMinho, 4 ações sobre Fontes de Informação e 1 sobre EndNote Basic), com um número total de 673 participantes, dirigidas a grupos dos cursos de 1º ciclo da Licenciatura em Administração Pública, Licenciatura em Arqueologia, Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Ciência Política, Licenciatura em Ciências da Comunicação, Licenciatura em Contabilidade, Licenciatura em Economia, Licenciatura em Engenharia biológica, Licenciatura em Engenharia Informática, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Musica, Licenciatura em Química, Licenciatura em Sociologia e Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica. Foram realizadas 30 ações de formação, com um número total de 520 participantes, dirigidas a grupos de 2º ou 3º ciclos, designadamente do Doutoramento em Ciências da Comunicação, Doutoramento Geografia e de Filosofia, Doutorandos do IE/IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte), Doutorandos IE/UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura, Mestrado em Contabilidade, Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade, Mestrado em Direitos Humanos, Mestrado em Economia Social, Mestrado em Educação, Mestrado em Educação (Especialização em Educação de Adultos), Mestrado em Engenharia de Sistemas, Mestrado em Ensino de Música, Mestrado em Estudos da Criança, Mestrado em Finanças, Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, Mestrado em Marketing, Mestrado em Negócios Internacionais, Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, Mestrado em Relações Internacionais, Mestrado em Sociologia, Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue. Foram ainda realizadas 10 ações (175 participantes), a pedido da Escola de Economia e Gestão, dirigidas a grupos diversos, embora maioritariamente constituídos por alunos de 2º e 3º ciclo (1 apresentação das Bibliotecas UMinho, 2 ações sobre o EndNote Basic e 7 ações sobre Fontes de Informação), integradas no programa EEGenerating Skills. Foram também realizadas algumas visitas guiadas à Biblioteca Geral, a grupos de alunos de diversas Escolas Secundárias (iniciativa integrada nas atividades do Dia Aberto da Escola Economia e Gestão) e a grupo de alunos do Colégio St. Peter's School, totalizando aproximadamente 130 visitantes.

No pólo de Guimarães decorreram 17 ações de apresentação das Bibliotecas UMinho, com um número total de 350 participantes, dirigidas a grupos dos cursos de 1º ciclo da Licenciatura em Design e Marketing de Moda, Licenciatura em Estatística Aplicada, Licenciatura em Geografia e Planeamento, Mestrado Integrado em Arquitetura, Mestrado Integrado em Engenharia Civil, Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais, Mestrado Integrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática, Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação, Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores e Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica. Foram realizadas 4 ações de apresentação das Bibliotecas UMinho e/ou

sobre Fontes de Informação, com um número total de 89 participantes, dirigidas a alunos de 2º ciclo do Mestrado em Design e Marketing, Mestrado em Estatística, Mestrado Integrado em Arquitetura e Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores. Foram ainda solicitadas 2 ações (34 participantes) dirigidas a outro tipo de grupo de alunos (1 apresentação das Bibliotecas UMinho e 1 ação sobre Fontes de Informação).

No âmbito de ações de formação abertas a toda a comunidade UMinho, foram concretizadas 25 ações, contando com a participação de 251 pessoas, sobre os seguintes temas: Fontes e Pesquisa de Informação Científica Online (11 ações); gestores de referências bibliográficas EndNote Basic (6 ações) e Mendeley (2 ações); Perfis de investigadores: o identificador ORCID (1 ação); PORDATA: base de dados Portugal Contemporâneo (1 ação); Portal de Opinião Pública e Conhecer a crise (1 ação); Pesquisa de Informação Estatística no Portal de Estatísticas Oficiais INE (2 ações); e Portal do Eurostat: Estatísticas da União Europeia (1 ação).

Os SDUM participaram ainda em 4 sessões de acolhimento, integradas no Programa de Orientação ERASMUS de 2013/2014 (2º semestre) e de 2014/2015 (1º semestre), que contou com a presença de cerca de 420 alunos.

4. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

4.1. Análise global: objetivos e programa de gestão

No início do ano, tendo em conta os objetivos definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização da Universidade do Minho, os SDUM definiram os seus objetivos para 2014. Para os diferentes objetivos foram definidos indicadores e metas (ver Figura 64).

Indicadores	Resultado 2013	Meta 2014	Resultado
Ind. 1.1 Visitas per capita	30,8	31	36
Ind. 1.2 Utilização da biblioteca digital (indicador composto e ponderado)	318.475	323.253	335.743
Ind. 1.3 Participantes em ações de formação/apresentação das bibliotecas	1719	1750	2092
Ind. 2.1 - Número de serviços/produtos novos ou reformulados	3	3	4
Ind. 2.2 Ações de formação/apresentação das bibliotecas	101	105	122
Ind. 3.1 Diagnóstico dos dados científicos na UMinho	Não concluído	Relatório Diagnóstico concluído até Julho 2014	Relatório concluído e publicado
Ind. 3.2 Conteúdos/Serviços de gestão dados científicos	Não aplicável	3 conteúdos (1 Curso online, 1 Briefing Paper, 1 Libguide) e 1 serviço (apoio/consultoria para a elaboração de planos de gestão de dados)	2 conteúdos (1 Briefing Paper e 1 Libguide) e 1 serviço (apoio/consultoria para a elaboração de planos de gestão de dados)
Ind. 3.3 Gestão dos dados produzidos/recolhidos nos SDUM	Não aplicável	4 (inquéritos aos utilizadores de 2013 e 2014)	4
Ind. 4.1 Proposta de estratégia e serviços editoriais UMinho	Não aplicável	Apresentação de documento(s) à Reitoria em Novembro de 2014	Relatório/Proposta em conclusão em Dezembro de 2014
Ind. 5.1 Número de documentos no RepositóriUM	25647	30000	30511
Ind. 5.2 Percentagem da produção científica da UMinho do ano anterior depositada	57%	60%	60%
Ind. 5.3 Número de downloads	2.314.817	2.450.000	2.164.353
Ind. 6.1 Número de apresentações em eventos nacionais e internacionais	40	35	57
Ind. 6.2 Número de novos serviços, projetos e iniciativas participadas	4 (Incl. 2 proj. europeus aprovados)	5 (Incl. 1 proj. europeu aprovado)	5 (Incl. 1 proj. europeu aprovado)
Ind. 6.3 Conteúdos do site Open Access	40	40	38

Ind. 7.1 Tempo médio do circuito documental	2,8	3	2,2
Ind. 7.2 Percentagem de publicações depositadas no RepositóriUM através de interoperabilidade com outros sistemas	22%	25%	25%
Ind. 7.3 Processos desmaterializados e suportados no DocUM	Não aplicável	60%	60%
Ind. 8.1 Taxa de crescimento das receitas próprias (incluindo projetos)	14,79%	10,00%	17,66%
Ind. 9.1 Custo por utente	56,71€	56,00 €	54,44 €
Ind. 10.1 Satisfação global revelada através de inquérito (LibQual)	6,9	6,8	7,02
Ind. 10.2 Satisfação com atendimento (inquérito)	8,9	8,8	9
Ind. 11.1 Inquérito geral à população potencialmente utilizadora	Não aplicável	Definição e aplicação do inquérito	Inquérito definido e aplicado
Ind 12. 1 Renovação da certificação ISO 9001	Manutenção	Manutenção	Manutenção
Ind 13.1 Número de ações de formação realizadas	29	25	20
Ind.11.2 Eficácia das ações de formação (média das avaliações do sistema de avaliação interno - 1 a 15)	12	12	12

Figura 64: Indicadores e resultados em 2014

Como se pode concluir da análise do quadro anterior, foram atingidas, e em muitos casos superadas, a maioria das metas definidas. Apenas em três objetivos operacionais (3, 4 e 13) os resultados obtidos em alguns indicadores (Ind. 3.2 Conteúdos/Serviços de gestão dados científicos, Ind. 4.1 Proposta de estratégia e serviços editoriais UMinho e Ind 13.1 Número de ações de formação realizadas) ficaram aquém do esperado, não permitindo atingir os objetivos.

Analisando os principais processos da cadeia de valor, comparativamente com o ano anterior, o desempenho manteve-se ou melhorou.

Manteve-se a tendência para a redução do tempo médio de tratamento dos documentos, desde a sua entrada no circuito documental até ao seu envio para as bibliotecas destinatárias que desceu de 2,8 para 2,2, significativamente abaixo da meta definida (3), voltando a registar-se o melhor valor desde que existe controlo deste indicador (2004).

No que se refere aos serviços de empréstimo, registaram-se níveis de utilização inferiores aos verificados em 2013 quanto ao número de utentes ativos e ao número de transações (empréstimos, devoluções, renovações e reservas) efetuados nos balcões de atendimento. No entanto, com o significativo aumento do número de visitas às bibliotecas da UMinho (que em parte se deve ao funcionamento dos novos espaços 24x7 na Biblioteca Geral), o número de visitas per capita aumentou, permitindo superar também a meta nesse indicador. O aumento do número de visitas às bibliotecas permitiu ainda que fosse atingida a meta relativa ao custo por utente.

Registaram-se variações positivas e negativas na evolução das diferentes componentes da biblioteca digital, mas globalmente o nível de utilização cresceu, o que permitiu ultrapassar a meta definida para este indicador.

No que no que diz respeito ao RepositóriUM, registaram-se também resultados contraditórios. Assim, quanto ao número de documentos depositados e à percentagem da produção científica de 2014 depositada no

RepositóriUM as metas definidas foram atingidas, ou mesmo superada no primeiro caso. Já quanto ao número de downloads, pela primeira vez desde que existe registo, verificou-se uma diminuição face ao valor do ano anterior, não permitindo atingir a meta definida.

Os objetivos relacionados com a gestão de projetos foram genericamente atingidos, devendo ser sublinhado que em 2014, pela primeira vez, os SDUM assumiram a coordenação de um projeto europeu.

Relativamente à formação dos utilizadores também se verificou uma evolução positiva, com crescimento significativo quer do número de ações, quer do número de participantes, o que resultou na superação das metas definidas.

Finalmente, deve sublinhar-se que a satisfação dos utentes das bibliotecas, tal como avaliada pelos inquéritos realizados, apesar dos níveis elevados já registados nos anos anteriores, registou ainda um aumento relativamente a 2013, o que permitiu superar as metas estabelecidas. Acresce que em 2014 foi realizado um questionário mais abrangente sobre os hábitos e expetativas dos utentes das bibliotecas da UMinho cujos resultados irão informar a definição da estratégia e das atividades dos SDUM nos próximos anos.

5. NOTAS FINAIS

Do conjunto da informação constante deste relatório, e para além da operação regular das bibliotecas de UMinho e dos serviços que estas oferecem, queremos aqui destacar alguns dos aspetos mais significativos que marcaram a atividade dos Serviços em 2014.

Do lado positivo, deve ser sublinhado o arranque do projeto FOSTER, o primeiro projeto com financiamento europeu do 7º Programa Quadro coordenado pelos SDUM. A coordenação do projeto FOSTER foi um importante desafio que os SDUM enfrentaram com sucesso durante 2014, dado que o projeto foi conduzido de acordo com o planeado, tendo sido até ultrapassados alguns dos objetivos inicialmente previstos, nomeadamente quanto ao número de cursos e outros eventos de formação (70 eventos até Dezembro) e número de participantes (mais de 1700).

Merece também referência o funcionamento regular e integral dos novos espaços da biblioteca geral (B-Lounge e BGUM 24x7), que registaram continuamente uma elevada procura, com um impacto sensível no número de visitas às instalações à biblioteca geral. No entanto, contrariamente à expectativa inicial, não foi possível completar o equipamento do espaço B-Lounge, para permitir aumentar e diversificar a utilização desse espaço, por indisponibilidade orçamental. Espera-se que em 2015 seja possível concretizar esse objetivo, contando com a parceria com a Casa do Conhecimento UMinho.

As limitações financeiras decorrentes do facto de não ter sido distribuído um orçamento anual para despesas correntes e de investimento (capital) no ano de 2014 tiveram um impacto muito negativo no funcionamento dos Serviços (por exemplo, impedindo que se procedesse à renovação/substituição parcial do parque informático, já muito envelhecido, que se encontra ao serviço dos utilizadores das bibliotecas e dos funcionários dos SDUM). E as consequências só não atingiram proporções muito graves porque os SDUM geram receitas próprias e dispunham de um saldo no início de 2014, que foi sendo utilizado e reduzido ao longo do ano.

Ainda do lado negativo, é obrigatório voltar a assinalar, com crescente preocupação, a manutenção do recurso a soluções temporárias e precárias, para assegurar o número mínimo indispensável de funcionários, no setor de leitura e empréstimo, para garantir a abertura e normal funcionamento das bibliotecas da UMinho. A instabilidade e precariedade que afeta quase um terço dos funcionários do atendimento, e que a Universidade continua sem resolver, acaba por afetar o moral e a motivação do conjunto da equipa dos SDUM.

Por isso, tal como em 2014, garantir a existência dos recursos necessários ao funcionamento das bibliotecas e dos Serviços de Documentação no seu conjunto, e conseguir motivar a equipa de trabalho apesar das condições gerais e locais muito adversas, continuará a ser certamente uma das preocupações centrais em 2015.

Braga/Guimarães, fevereiro de 2015